ISSN 1516-1730

Bahia em Números 2003

BAHIA IN FIGURES

Salvador - 2004

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
GOVERNMENT OF THE STATE OF BAHIA
PAULO GANEM SOUTO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO -S EPLAN
STATE SECRETARIAT OF PLANNING - SEPLAN
ARMANDO AVENA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
SUPERINTENDENCE OF ECONOMIC AND SOCIAL STUDIES OF BAHIA - SEI
CESAR VAZ DE CARVALHO JUNIOR

ELABORAÇÃO
CREATION
GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS - GESO
SOCIAL STUDIES ADMINISTRATION - GESO

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS - GECO
ECONOMIC STUDIES ADMINISTRATION – GECO

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GEAC
OUTLOOK MONITORING ADMINISTRATION - GESO

GERÊNCIA DE PESQUISAS - GEPE
RESEARCH ADMINISTRATION - GEPE

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA - GEES
STATISTICS ADMINISTRATION– GEES

GERÊNCIA DE RECURSOS NATURAIS - GERN
NATURAL RESOURCES ADMINISTRATION – GERN

NORMALIZAÇÃO
STANDARDIZATION
GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA – GEBI
LIBRARIES AND DOCUMENTATION ADMINISTRATION – GEBI

COORDENAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA
EDITORIAL AND GRAPHIC COORDINATION
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAC/SEI
CITIZEN'S ANSWER SERVICE – SAC/SEI

Bahia em números. Salvador: SEI, 2004
v. 5
Edição bilingüe: português e inglês
ISSN: 1516-1730

1. Estatística - Bahia. I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 31(813.8)=111

Av. Luiz Viana Filho, s/nº – CAB – 2º andar.
CEP: 41.750-300 – Salvador – BA
Tel: (0__71) 3115.4823/4704 Fax: (0__71) 371.1853
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

SUMÁRIO/TABLE OF CONTENTS

APRESENTAÇÃO 04
INTRODUCTION

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 05
TERRITORIAL ASPECTS

INDICADORES SOCIAIS 19
SOCIAL INDICATORS
Notas Técnicas 20
Technical Notes
População 21
Population
Emprego e Renda 31
Employment and Income
Educação 48
Education
Saúde 61
Health
Domicílios: saneamento e bens duráveis 70
Domiciles:sanitation and durable goods

INDICADORES ECONÔMICOS 75
ECONOMIC INDICATORS
Notas Técnicas 76
Technical Notes
Produto Interno Bruto 77
Gross Domestic Product
Agropecuária 82
Farming
Indústria de Transformação 88
Manufactoring Industry
Comércio 93
Trade
Comércio Exterior 95
Foreign Trade
Finanças Públicas 101
Public Finances

GLOSSÁRIO 105
GLOSSARY

SIGLAS 107
ACRONYMS

APRESENTAÇÃO/INTRODUCTION

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, cumprindo sua função de produzir e divulgar informações úteis ao desenvolvimento da sociedade, traz aos seus usuários a quinta edição do *BAHIA EM NÚMEROS.*

Com o objetivo de contribuir para o planejamento de ações e a tomada de decisões nas esferas públicas e privadas, a SEI, órgão que produz e divulga informações através de 90 edições anuais, vem mais uma vez trazer à sociedade baiana um retrato estrutural do estado.

O *BAHIA EM NÚMEROS*, atualizado anualmente desde 1999, é a única edição bilíngüe do órgão e traça uma visão panorâmica da realidade baiana. Adotando uma linguagem simples e direta, além de textos resumos, mapas, tabelas e gráficos, a publicação tornou-se instrumento de fácil consulta e entendimento que reúne aspectos territoriais e indicadores sócio-econômicos da Bahia.

Suas informações, organizadas, em sua maior parte, em séries temporais, viabilizam a formulação de análises históricas que possibilitam uma compreensão imediata da situação atual e das transformações passadas pelo estado. De forma inédita, esta edição apresenta um glossário dos termos técnicos empregados e uma listagem das siglas utilizadas no escopo da publicação.

Disponível também em CD - Rom e no site www.sei.ba.gov.br, o *BAHIA EM NÚMEROS* é ponto de partida para pesquisas mais aprofundadas. No banco de dados do site ou através de consulta a cerca de 400 bibliotecas públicas, assim como à biblioteca Rômulo Almeida, localizada na sede do órgão, os usuários têm acesso a informações complementares sobre nosso estado.

Resultado de um esforço conjunto, a SEI dirige seu agradecimento a todos os profissionais e instituições que colaboraram para a realização de mais esta ferramenta de inestimável valor para o conhecimento da Bahia.

The Superintendence of Economic and Social Studies of Bahia – SEI, fulfilling its role of producing and spreading useful information for the development of society, brings to its users the fifth edition of BAHIA IN FIGURES.

With the objective of contributing toward action planning and decision-making in the public and private spheres, SEI, an organ that produces and spreads information by means of 90 annual editions, comes once again to bring to Bahian society a structural portrait of the state.

BAHIA IN FIGURES, updated annually since 1999, is the only bilingual edition of the organization and traces a panoramic view of the Bahian reality. Adopting simple and direct language, in addition to summary texts, maps, tables and graphs, this publication has become an instrument that is easy to consult and understand and one which unites territorial and socio-economic aspects of Bahia.

Its information, for the most part, organized in temporal series, facilitates the formulation of historical analyses that make possible immediate comprehension of the current situation and of the transformations undergone by the state. In an unprecedented manner, this edition presents a glossary of technical terms used and a list of the acronyms mentioned within the publication.

Available also in CD-ROM and at the site www.sei.ba.gov.br, BAHIA IN FIGURES is the starting point for more in-depth research. In the site's data bank or through consultation at around 400 public libraries, as well as at the Rômulo Almeida library, located in the organization's headquarters, users have access to complementary information about our state.

Being the result of a joint effort, SEI would like to thank all of the professionals and institutions that collaborated toward the realization of yet this further instrument, of inestimable value for the knowledge of Bahia.

Caracterização do Território

Territorial Aspects

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ÁREA TOTAL DO ESTADO EM RELAÇÃO AO BRASIL E AO NORDESTE

PERCENTUAL PARTICIPATION OF THE TOTAL AREA OF THE STATE IN RELATION TO BRAZIL AND THE NORTHEAST REGION

Fonte/*Source*: IBGE, 2002

A Bahia é o quinto estado do país em extensão territorial, correspondente a 6,64% da área total do Brasil e 36,34% da área total do Nordeste brasileiro. Da área de 564.692,67 km², cerca de 68,7% encontra-se na região semi-árida. O litoral, medindo 1.183km, abriga vários tipos de ecossistemas, favorecendo a atividade turística por sua rara beleza.

Bahia is the fifth-largest state in the country in territorial extension and corresponds to 6.64% of the total area of Brazil and 36.34% of the total area of Brazil' s Northeast Region. Within its area of 564,692.67 square kilometers, approximately 68.7% of it is located in the semi-arid region. Its 1,183 km.-long coastline hosts various types of ecosystems and is favorable for tourism due to its rare beauty.

REDE VIÁRIA
HIGHWAY NETWORK
BAHIA, 2003

Fonte/*Source:* SEI, 2002

A cidade de Feira de Santana é o eixo polarizador do sistema rodoviário do Estado, que tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do Estado e à capital federal; a BR-101, de direção norte/sul, com traçado paralelo ao litoral e a BR-116, que liga o estado de Pernambuco ao Sudoeste Baiano, em direção a Minas Gerais. Outras rodovias federais e estaduais, a exemplo da BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 e BA-001, rodovia

litorânea, atendem ao tráfego de longa distância ou ligam as sedes municipais, como parte de um sistema combinado que se complementa.

The city of Feira de Santana is the nucleus of the state highway system that has as its main highways: BR-242, which connects the city of Salvador to the west of the state and to the nation' s capital; BR-101, in the north-south direction and parallel to the coast and BR-116, which connects the state of Pernambuco to southwestern Bahia and travels in the direction of the state of Minas Gerais. Other state and federal highways, the example of which are: BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 and the coastal highway BA-001, serve the most remote communities or connect municipal headquarters as part of a combined system that is complementary.

BACIAS HIDROGRÁFICAS
HYDROGRAPHIC BASINS
BAHIA, 2003

Fonte/*Source*: SEI, 2003

O território baiano se compartimenta em 13 Bacias Hidrográficas, sendo a maior delas a Bacia do Rio São Francisco que apresenta grande potencial energético, com destaque para as usinas de Sobradinho, Paulo Afonso e Itaparica.

Totalmente baianas incluem-se as bacias dos rios Itapicuru, Contas e Paraguaçu, com a barragem de Pedra do Cavalo, que possui uma múltipla utilização.

As demais bacias, de grande importância na economia baiana, integram a rede hidrográfica do Estado.

Os rios que compõem essas bacias são utilizados para abastecimento, geração de energia, irrigação, navegação, pesca e lazer.

Recurso natural essencial à vida no planeta, a água é, atualmente, motivo de preocupação em todo o mundo, pelos sinais crescentes de escassez. A racionalização do seu uso é de suma importância na preservação desse recurso.

Bahian territory is portioned into 13 hydrographic basins, the largest of which is the São Francisco River Basin. It has enormous energy potential highlighted by the power plants of Sobradinho, Paulo Afonso and Itaparica.

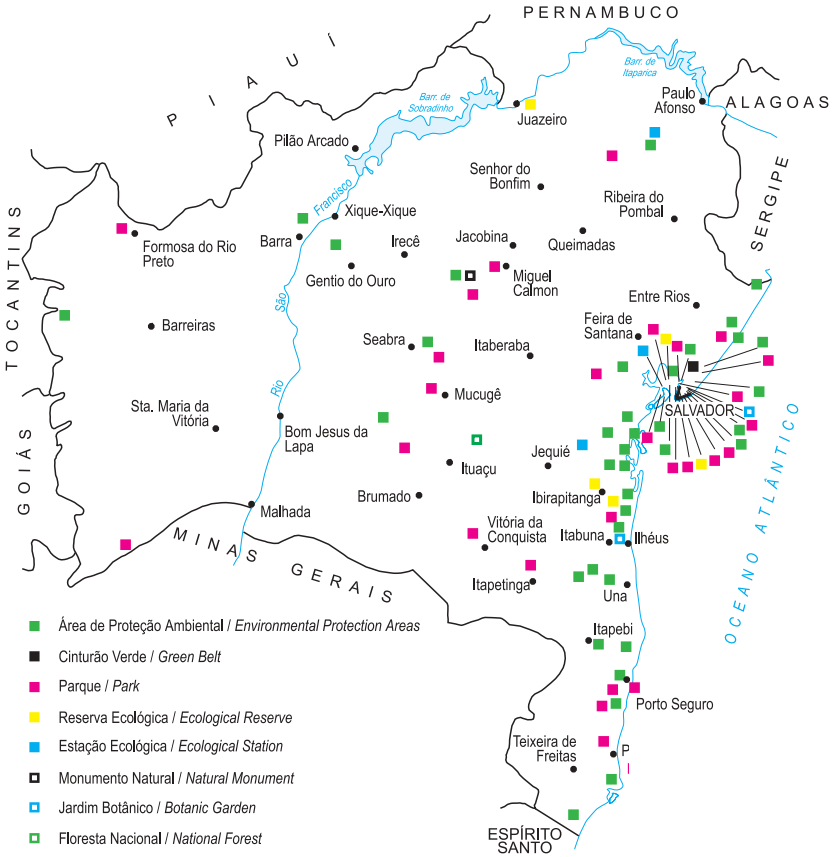
The basins of the Itapicuru, Contas and Paraguaçu Rivers, as well as the Pedra do Cavalo dam which has multiple utilization, are totally Bahian.

The other basins, of great importance to the Bahian economy, make up part of the state hydrographic network.

The rivers that make up these basins are used for supply, energy generation, irrigation, navigation, fishing and recreation.

Water, a natural resource that is essential to life on this planet, is currently a source of preoccupation all over the world because of the growing signs of scarcity. Rationalization of its use is of prime importance for the preservation of this resource.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
CONSERVATION UNITS
BAHIA, 2003



Fonte/*Source*: SEI, 2003

No estado da Bahia foram cadastradas 136 Unidades de Conservação, instituídas por decretos e portarias federais, estaduais e municipais. São 35 Áreas de Proteção Integral, onde se incluem Reservas e Parques e 92 Unidades de Uso Sustentável, nas quais se inserem as Áreas de Proteção Ambiental - APA, espaços territoriais com recursos ambientais relevantes, aos quais se aplicam garantias adequadas de conservação e orientação às atividades humanas. Incluídas nas Unidades de Uso Sustentável, destacam-se 49 Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

Considerando-se os diferentes biomas, constata-se que o maior percentual de Unidades de Conservação encontra-se em áreas de floresta (Mata Atlântica), devido à sua fragmentação e conseqüente degradação. Outras áreas protegidas, num total de nove, complementam o quadro.

136 Conservation Units, instituted by means of city, state and federal acts, have been registered in the state of Bahia. There are 35 Integral Protection Areas, that include parks and reserves, and 92 Units of Sustainable Usage, in which are included the Environmental Protection Areas (APA' s): territorial spaces containing relevant environmental resources where adequate guarantees of conservation and orientation of human activities are applied. Among the Units of Sustainable Usage, 49 Private Reserves of Natural Heritage can be distinguished. Taking into account the different life habitats, it can be verified that the largest percentage of Conservation Units are found in the forest areas (Atlantic Forest), due to the fragmentation and consequent degradation of same. Other protected areas, totalling nine, complete the remaining units.

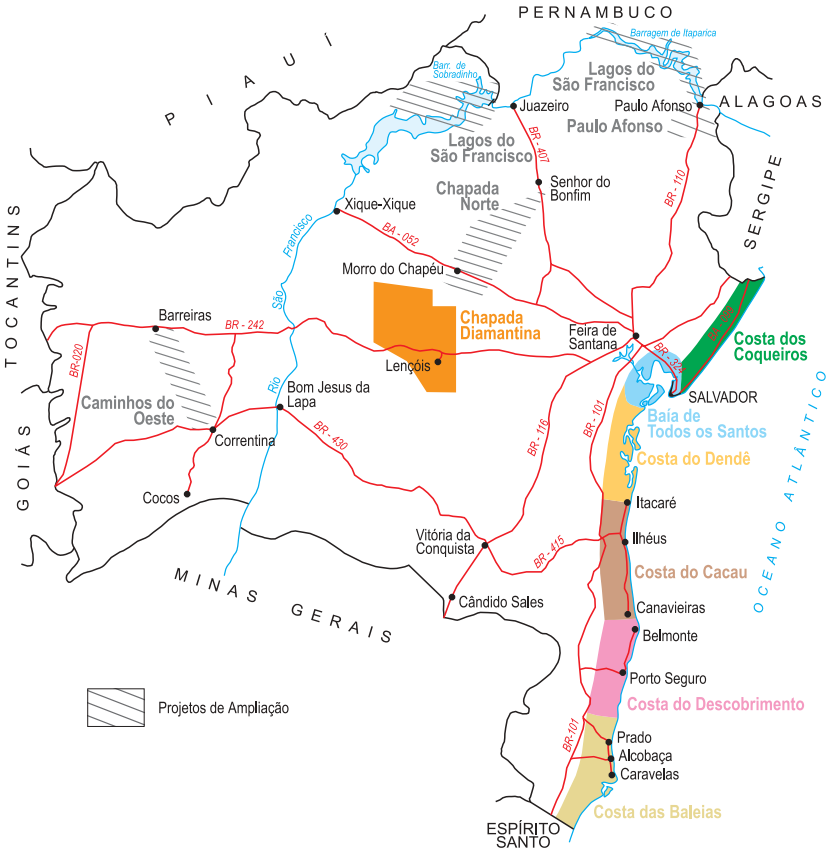
REGIÃO SEMI-ÁRIDA (FNE)
SEMI-ARID REGION
BAHIA, 2003

Fonte/*Source*: SUDENE, 1994

Os municípios pertencentes à Região Semi-Árida (FNE), foram determinados através da Resolução nº 10.929, de julho de 1994, do Conselho Deliberativo da SUDENE. No estado da Bahia totalizam, oficialmente, 257 municípios. Contudo, com o desmembramento do município de Serrinha, totalmente incluído na poligonal da Região, e a criação do município de Barrocas, através da Lei nº 7.620 de 30/03/2000, considera-se, extra-oficialmente, que o estado da Bahia tem 258 municípios incluídos na região Semi-Árida.

The municipalities belonging to the Semi-Arid Region (FNE) were determined by means of Resolution #10.929 of July 1994, by the Deliberative Council of SUDENE. In the state of Bahia, there is officially a total of 257 municipalities. However, with the breaking up of the municipality of Serrinha, included totally in the polygonal area of the Region, and with the creation of the municipality of Barrocas, by means of Law #7.620 of 3/30/2000, the state of Bahia is unofficially considered to have 258 municipalities included in the Semi-Arid Region.

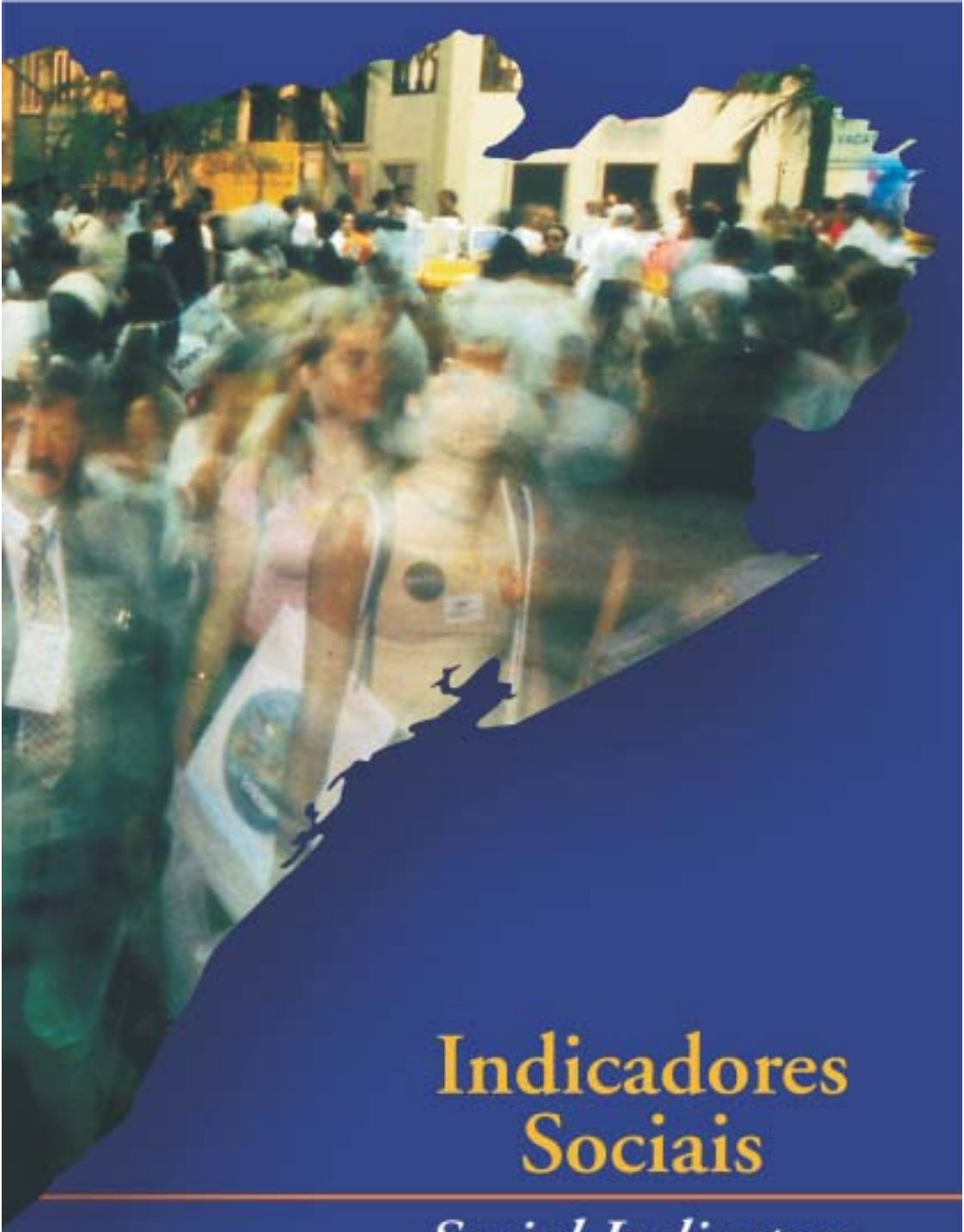
PRINCIPAIS ZONAS TURÍSTICAS
MAIN TOURIST ZONES
BAHIA, 2003



Fonte/*Source*: BAHIATURSA, 2002

O Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia (PRODETUR/BA), definiu sete Zonas Turísticas para o Estado, identificadas através das potencialidades naturais, históricas e culturais, com o objetivo de ordenar o espaço territorial e priorizar ações necessárias ao desenvolvimento do turismo nacional e internacional. Mais quatro áreas, em processo de estudo, devem ser incorporadas.

The Tourism Development Program of Bahia (PRODETUR/BA) has defined seven Tourist Zones in the state. These have been identified by means of their natural, historical and cultural potential with the objective of organizing the territorial area and of giving priority to activities necessary for the development of domestic and foreign tourism. Four more areas, that are now being studied, should be incorporated in the future.



Indicadores Sociais

Social Indicators

NOTAS TÉCNICAS

1. As PNADS de 2001 e 2002 foram tabuladas com base nos resultados do Censo Demográfico 2000, enquanto a PNAD 1992 continua tabulada tendo como referência a Contagem de População de 1996. Não há, portanto, comparabilidade para os valores absolutos entre as PNADS 1992 e 2001/2002.
2. A partir da PNAD 2002, o IBGE introduziu uma série de modificações na classificação das atividades por setor econômico, inviabilizando a comparação com as PNADS anteriores.
3. As taxas de mortalidade infantil divulgadas provêm de duas fontes que pressupõem metodologias de cálculo distintas. Aquelas calculadas pelo IBGE/SEI, resultam de métodos estatísticos e demográficos e balizaram as projeções populacionais por sexo e idade. Já as provenientes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS, foram calculadas no universo de municípios integrantes do PACS, que forneceram informação completa (registro de óbitos de menores de 1 ano) para todos os meses do ano. A partir de 2001, isso ocorreu para todos os municípios do estado.
4. Os dados sobre consultas médicas refletem uma metodologia de composição das consultas distinta daquela adotada no Bahia em Números anterior. É que, a partir de novembro de 1999, houve modificação da tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), incorporando novas categorias de consultas médicas, compondo nova base para o cálculo de consultas/hab./ano.

TECHNICAL NOTES

1. The PNAD's of 2001 and 2002 were tabulated based on the results of the Demographic Census of 2000, while the 1992 PNAD was tabulated having as reference the Population Count of 1996. There is, therefore, no basis for comparison of the absolute values of the 1992 and 2001/2002 PNAD's.
2. Starting with the 2002 PNAD, the IBGE introduced a series of modifications in the classification of activities per economic sector that made comparison with previous PNAD's infeasible.
3. The infant mortality rates published come from two sources that presuppose distinct calculation methodologies. Those produced by IBGE/SEI resulted from statistical and demographic methods and surveyed the populational projections per gender and age. Now, the mortality rates originating from the Community Agents Health Program – PACS were calculated in the sphere of municipalities that participate in the PACS program and that furnished complete data (death certificates for infants less than one year old) for all the months of the year. From 2001 on, this occurred for all the municipalities in the state.
4. The data regarding medical consultations reflect a methodology of consultation composition distinct from that adopted in the previous version of Bahia in Figures. It is that, from November of 1999 on, the table of procedures of the System of Clinical Information of SUS (SAI-SUS) was modified to incorporate new categories of medical consultations, composing a new basis for the calculation of consultations/inhab./year.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS
DEMOGRAPHIC INDICATORS
BAHIA, 1980/2000

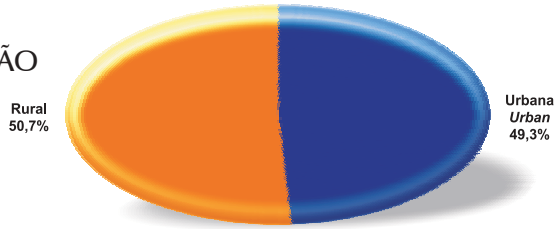
ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	POPULAÇÃO *POPULATION*			TAXA DE CRESCIMENTO a.a. (%) *GROWTH RATE (% p/yr.)*	
	1980	1991	2000	1980/1991	1991/2000
POPULAÇÃO TOTAL ***TOTAL POPULATION***	**9.454.346**	**11.867.991**	**13.070.250**	**2,1**	**1,1**
Urbana *Urban*	4.660.304	7.016.770	8.772.348	3,8	2,5
Rural	4.794.042	4.851.221	4.297.902	0,1	-1,3
Grau de urbanização (%) *Degree of urbanization (%)*	49,3	59,1	67,1		
Taxa de fecundidade total* *Total fertility rate**	5,7	3,3	2,3		
Esperança de vida ao nascer (anos)* *Life expectancy at birth (years)**	58,8	64,7	67,7		
Taxa de mortalidade infantil* *Infant mortality rate**	88,2	61,5	45,6		
Idade média da população total* *Average age of total population**	...	24,7	26,8		

Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000; IBGE / DPE / DEPIS. Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997.
Source: IBGE. Demographic Census of 1980, 1991 and 2000; IBGE / DPE / DEPIS. Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997.

A taxa anual de incremento demográfico da Bahia vem caindo. Entre 1980 e 1991 era de 2,1%, caindo para 1,1% no período 1991/2000. Nesse mesmo período, a população urbana cresceu a um ritmo duas vezes superior ao da população total e as áreas rurais do Estado já apresentam redução absoluta de população. No entanto, a população rural da Bahia ainda é a maior do país.

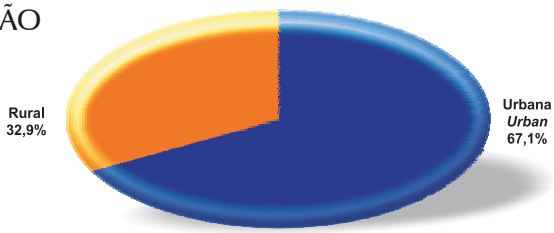
The annual rate of demographic increase in Bahia has been dropping. Between 1980 and 1991 it was 2.1%, dropping to 1.1% in the period 1991/2000. During this same period, urban population grew at a rate twice that of the overall population, and the rural areas of the state presented absolute reduction in population. Nevertheless, Bahia's rural population is still the largest in the country.

GRAU DE URBANIZAÇÃO
DEGREE OF URBANIZATION
BAHIA, 1980



GRAU DE URBANIZAÇÃO
DEGREE OF URBANIZATION
BAHIA, 1991

GRAU DE URBANIZAÇÃO
DEGREE OF URBANIZATION
BAHIA, 2000



Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000.
Source: IBGE. Demographic Census of 1980, 1991 and 2000

DISTRIBUIÇÃO DAS CIDADES POR CLASSE DE POPULAÇÃO
DISTRIBUTION OF CITIES PER POPULATION RANGE
BAHIA, 2000

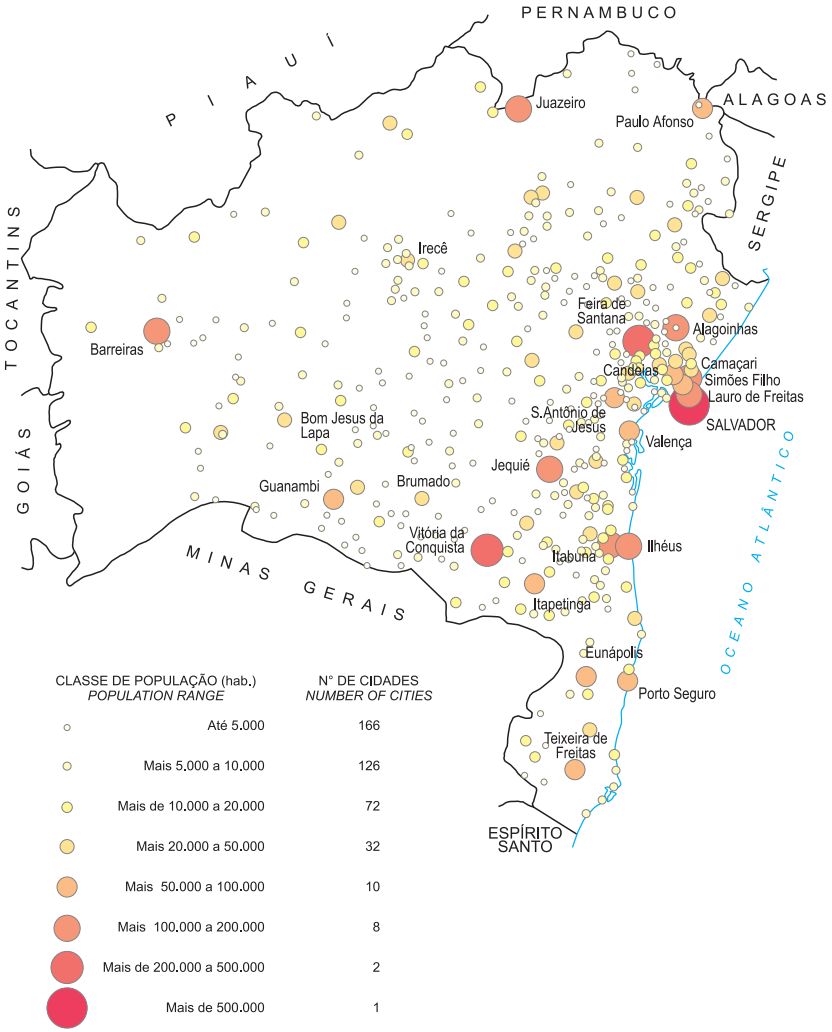
CLASSE DE POPULAÇÃO (em mil hab) *POPULATION RANGE (in thousands of inhabitants)*	CIDADES *CITIES*	%	HABITANTES (em mil) *INHABITANTS (in thousands)*	%
Menos de 5 *Less than 5*	166	39,8	496	6,1
Mais de 5 até 10 *Over 5 up to 10*	126	30,2	880	10,8
Mais de 10 até 20 *Over 10 up to 20*	72	17,3	1.038	12,7
Mais de 20 até 50 *Over 20 up to 50*	32	7,7	984	12,0
Mais de 50 até 100 *Over 50 up to 100*	10	2,4	671	8,2
Mais de 100 até 200 *Over 100 up to 200*	8	1,9	1.030	12,6
Mais de 200 até 500 *Over 200 up to 500*	2	0,5	635	7,8
Acima de 500 *Over 500*	1	0,2	2.442	29,9

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000
Source: IBGE – Demographic Census of 2000

O processo de urbanização baiano é marcado, por um lado, pela concentração de parcela expressiva da população urbana na capital - única cidade do estado a ultrapassar a marca de 500 mil habitantes - e, por outro, pela dispersão desta população em centenas de centros urbanos de pequeno porte. Nas últimas décadas, o crescimento expressivo de alguns centros de médio porte vem contribuindo para fortalecer a rede urbana da Bahia.

The Bahian urbanization process is marked by the concentration of an expressive part of the urban population in the capital, thus making it the only city in the state to pass the level of 500,000 inhabitants. On the other hand, it is characterized by the dispersion of the population in hundreds of small-sized urban centers. In the last decades, the expressive growth of some medium-sized centers has contributed toward strengthening Bahia's urban network.

CIDADES POR TAMANHO DE POPULAÇÃO
CITIES BY POPULATION SIZE
BAHIA, 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 2000.
Source: IBGE. Demographic Census of 2000

PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES DEMOGRÁFICOS IMPLÍCITOS NA PROJEÇÃO

POPULATION PROJECTION AND IMPLICIT DEMOGRAPHIC INDICATORS

BAHIA, 2000/2020

ESPECIFICAÇÃO ***SPECIFICATION***	**2000**	**2005**	**2010**	**2015**	**2020**
População total - em mil (em 1º de julho) *Total population - in thousands (on July 1st)*	13.093	13.753	14.326	14.741	15.009
Taxa de crescimento anual da população total (%) *Annual growth rate of the total population (%)*	-	0,99	0,82	0,57	0,36
Taxa de fecundidade total (nº médio de filhos/mulher) *Total fertility rate (average number of children/woman)*	2,30	2,10	2,01	1,98	1,96
Esperança de vida ao nascer (anos) *Life expectancy at birth (years)*	67,7	69,0	69,4	69,5	69,7
Taxa de mortalidade infantil (óbitos de menores de 1 ano/1000 NV) *Infant mortality rate (deaths of infants under 1 year of age/1000 live births)*	45,6	39,0	37,4	37,0	36,6
Idade média da população total *Average age of total population*	26,8	28,2	29,7	31,3	33,0

Fonte: IBGE/ SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia - 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.

Source: IBGE/ SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia - 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999.

A população baiana deverá crescer a um ritmo cada vez mais lento. Em relação à fecundidade, prevê-se um declínio no número de filhos por mulher, enquanto a mortalidade deverá também diminuir, com ganhos significativos sobre os anos de esperança de vida ao nascer. O componente migratório, que caracterizou a Bahia como estado expulsor de população nas últimas décadas, continuará a influenciar as taxas de crescimento demográfico.

Bahia's population is expected to grow at a slower pace. In relation to fertility, a decline in the number of offspring per woman is anticipated, while mortality is also supposed to decrease, with significant gains on expectancy at birth years. The migratory component, which has characterized Bahia as a state that has expelled population in the last decades, will go on influentiating the demographic growth rates.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS SELECIONADOS

POPULATION DISTRIBUTION PER SELECTED AGE GROUPS

BAHIA, 1980/2000

(em mil hab./*in thousands of inhab.)*

GRUPOS ETÁRIOS *AGE GROUP*	POPULAÇÃO *POPULATION* 1980	%	1991	%	2000	%
0 - 14 anos *0 - 14 years old*	4.151	43,9	4.710	39,7	4.179	32,0
15 - 64 anos *15 - 64 years old*	4.894	51,9	6.591	55,5	8.141	62,3
15 - 17 anos *15 - 17 years old*	682	7,2	847	7,1	956	7,0
18 - 24 anos *18 - 24 years old*	1.205	13,0	1.569	13,2	1.943	15,0
25 - 64 anos *25 - 64 years old*	3.008	32,0	4.175	35,2	5.242	40,0
65 anos ou mais *65 years old or over*	401	4,2	567	4,8	750	5,7

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000.
Source: IBGE - Demographic Census of 1980, 1991 and 2000.

POPULAÇÃO PROJETADA, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS SELECIONADOS

PROJECTED POPULATION PER SELECTED AGE GROUPS

BAHIA, 2010/2020

(em mil hab./*in thousands of inhab.)*

GRUPOS ETÁRIOS *AGE GROUP*	POPULAÇÃO *POPULATION* 2010	%	2020	%
0 - 14 anos *0 - 14 years old*	3.892	27,2	3.482	23,2
15 - 64 anos *15 - 64 years old*	9.632	67,2	10.433	69,5
15 - 17 anos 15 - 17 years old	754	5,0	752	5,0
18 - 24 anos *18 - 24 years old*	1.844	13,0	1.644	11,0
25 - 64 anos *25 - 64 years old*	7.034	49,0	8.036	54,0
65 anos ou mais *65 years old or over*	802	5,6	1.096	7,3

Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia - 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.
Source: IBGE / SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia - 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999

Entre 1980 e 2000, observa-se significativa redução da participação de crianças na população total do Estado, reduzindo-se o ritmo de crescimento da demanda por serviços de educação básica e de serviços de atendimento à saúde infantil. Cresce a participação da população jovem e adulta, aumentando a pressão sobre o mercado de trabalho. O crescimento expressivo do número de idosos aumenta a demanda por serviços voltados para esta faixa etária e dá maior visibilidade ao problema dos velhos carentes. Tais tendências da composição por idade da população baiana deverão se manter, conforme mostram as projeções até 2020.

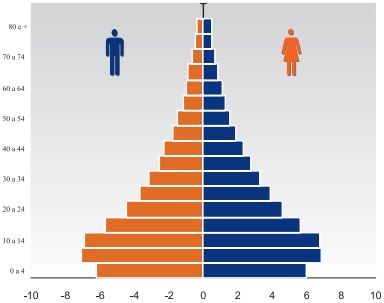
Between 1980 and 2000 a significant reduction in the percentage of children in the overall population of the state can be observed, reducing the rhythm of growth of demand for basic education and infant healthcare services. The percentage of the young and adult population has been rising, increasing pressure on the labor market. The expressive growth in the number of elderly people has increased the demand for services required by this age group and has lent greater visibility to the problems of elders in need. Such trends in composition per age of the Bahian population should continue, according to what projections up to 2020 indicate.

PIRÂMIDES ETÁRIAS

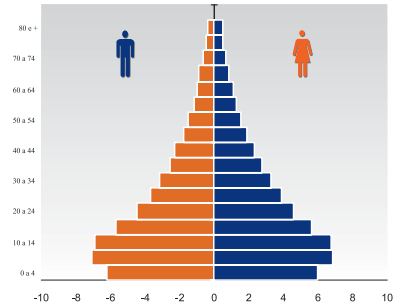
AGE GROUP PYRAMIDS

BAHIA, 1980/2020

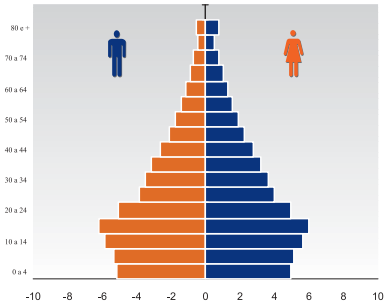
1980



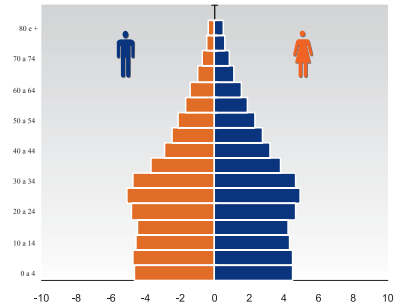
1991



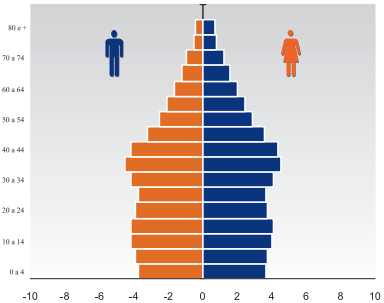
2000



2010



2020



Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000. IBGE /SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia, 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.

Source: IBGE. Demographic Census of 1980, 1991 and 2000.IBGE / SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia, 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999.

Com a redução do número médio de filhos por mulher, a base da pirâmide mostra um rápido e acentuado estreitamento. As últimas gerações, nascidas antes da queda da fecundidade, chegam à adolescência e à juventude formando uma "onda jovem", que pressiona as redes de ensino de segundo e terceiro graus e o mercado de trabalho. O destaque fica por conta do envelhecimento da população, caracterizada por um segmento cada vez maior de adultos,e de idosos em particular, demandando a criação de mais oportunidades de emprego e de políticas públicas nas áreas de saúde e seguridade social.

With the reduction in the average number of children per woman, the base of the pyramid narrows rapidly and markedly. The latest generations born prior to the drop in the fertility rate reach adolescence and young adulthood, forming a "youth wave" that overloads the secondary and university level of the school system and the job market. What stands out is the aging of the population, characterized by a segment each time larger of adults, and elderly people in particular, demanding the creation of more job opportunities and implementation of public policies in the areas of health and Social Security services.

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA
POPULATION OF WORKING AGE AND ECONOMICALLY ACTIVE
BAHIA, 1992/2002

ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	1992	2001	2002
População em Idade Ativa (PIA) (em mil) *Working Age Population (PIA) (in thousands)*	*	10.509	10.673
% da PIA sobre a população total *PIA (%) of total population*	75,2	79,4	79,9
População Economicamente Ativa (PEA) (em mil) *Economically Active Population (PEA) (in thousands)*	*	6.295	6.637
PEA sobre a população total (%) *PEA (%) of total population*	46,0	47,6	49,7
Taxa de atividade (PEA/PIA) *Rate of those working (PEA/PIA)*	61,2	59,9	62,2
Taxa de desocupação (desocupados/PEA) *Unemployed rate (unemployed/PEA)*	7,5	10,0	10,5

Fonte: IBGE / PNAD. * Ver nota técnica 1.
Source: IBGE / PNAD. * *See technical note 1*

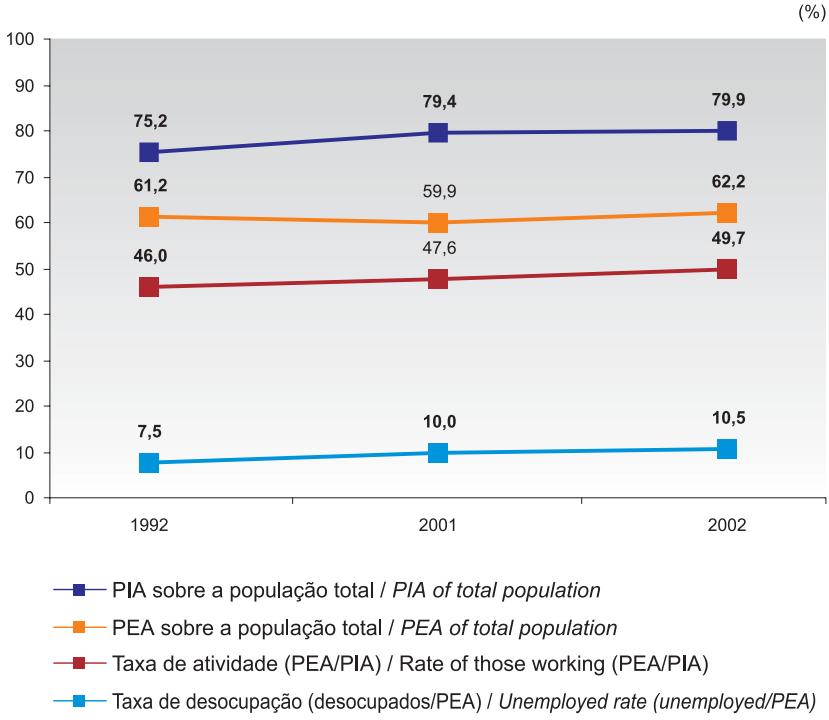
Entre 1992 e 2002, a PIA, assim como a PEA, aumenta seu peso relativo na população total. A tendência de crescimento da PEA resulta no aumento da taxa de atividade, que indica a proporção de pessoas que estão atuando no mercado de trabalho (na condição de ocupados ou desocupados). O mercado de trabalho baiano ressente-se, no período, de um aumento acentuado da população desocupada.

Between 1992 and 2002 the PIA, as well as the PEA, increased their relative weight in the total population. The growth trend of the PEA resulted in the increase of the rate of those working, which indicates the proportion of people who are performing in the labor market (in the condition of employed or unemployed). The Bahian labor market suffered the consequences, in that period, of an accented increase in the unemployed population.

EVOLUÇÃO DA PIA, DA PEA E DAS TAXAS DE ATIVIDADE E DESOCUPAÇÃO

EVOLUTION OF PIA (Working Age Pop.), OF PEA (Econ. Active Pop.) AND OF THE RATES OF THOSE WORKING AND UNEMPLOYED

BAHIA, 1992/2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

LABOR FORCE, PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY

BAHIA, 2002

SETORES *SECTOR*	2002* em mil *in thousands*	 %
PRIMÁRIO ***MINING & AGRICULTURE***	**2.360**	**39,4**
SECUNDÁRIO ***MANUFACTURING***	**788**	**13,2**
Indústria de Transformação *Manufacturing Industry*	387	6,5
Outras Atividades Industriais *Other Industrial Activities*	45	0,8
Construção *Construction*	356	6,0
TERCIÁRIO ***SERVICE***	**2.806**	**46,9**
Comércio e Reparação *Commerce and Repairs*	882	14,7
Alojamento e Alimentação *Lodging and Food*	220	3,7
Transporte, Armazenagem e Comunicação *Transportation, Storage and Communication*	218	3,6
Administração Pública *Public Administration*	255	4,3
Educação, Saúde e Serviços Sociais *Education, Health and Social Services*	455	7,6
Serviços Domésticos *Domestic Services*	376	6,3
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais *Other Collective, Social and Personal Services*	188	3,1
Outras atividades *Other activities*	213	3,6
ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS ***ACTIVITIES BADLY-DEFINED OR NOT DECLARED***	**29**	**0,5**
TOTAL	**5.983**	**100,0**

Fonte:IBGE / PNAD/ *Source: IBGE / PNAD*

* Ver nota técnica 2./* *See technical note 2*

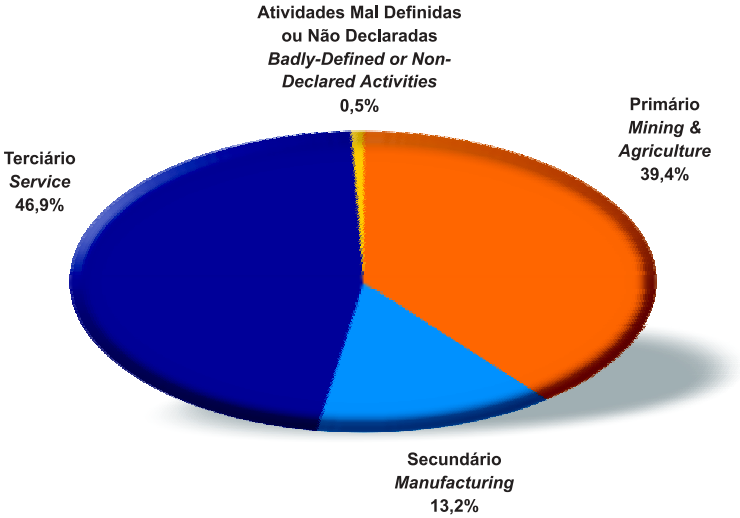
O setor terciário vem se apresentando como o maior responsável pela absorção da população ocupada na Bahia, seguido pelo setor primário da economia, sobretudo o relacionado às atividades agrícolas que, até 1999, detinha a maior proporção de ocupações no Estado. Esta terciarização vem sendo reforçada pela subcontratação (terceirização) de serviços, procedimento generalizado ao longo dos anos 1990, principalmente no setor secundário, que vem mantendo uma participação relativa na geração de postos de trabalho em torno de 13%.

The service sector has been appearing as the largest area responsible for the absorption of Bahia's employed population, followed by the mining & agriculture sector of the economy, above all that related to agricultural activities which, until 1999, provided the greatest proportion of jobs in the state. This growth in services is being reinforced by the sub-contracting (outsourcing) of services, a procedure that became generalized throughout the 90's, mainly in the manufacturing sector which has been maintaining a relative participation of around 13% in the generation of work positions.

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

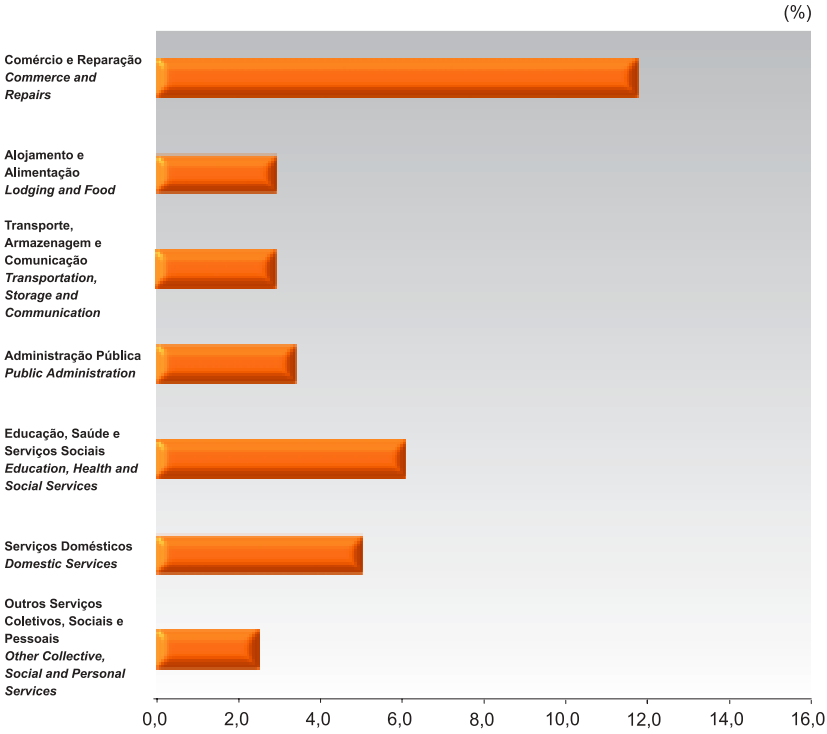
LABOR FORCE, PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY

BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

PESSOAL OCUPADO NO SETOR TERCIÁRIO
LABOR FORCE IN THE SERVICE SECTOR
BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
LABOR FORCE, PER STATUS
BAHIA, 1992/2002

(em mil)/*(in thousands)*

ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	1992* %	2001 ABS Whole #	2001 %	2002 ABS Whole #	2002 %
TOTAL DE OCUPADOS** *TOTAL LABOR FORCE***	100,0	5.668	100,0	5.983	100,0
Empregados *Employees*	41,3	2.614	46,1	2.676	44,7
Empregados com carteira assinada *Employees with signed workbook*	18,0	1.009	17,8	1.002	16,8
Empregados sem carteira assinada *Employees without signed workbook*	21,0	1.375	24,3	1.396	23,3
Funcionários públicos/militares *Public servants, military*	2,4	230	4,1	277	4,6
Conta própria *Self-employed*	28,0	1.587	28,0	1.629	27,2
Empregadores *Employers*	2,3	172	3,0	189	3,2
Não remunerados *Unpaid workers*	18,8	754	13,3	863	14,4
Trabalhadores domésticos *Domestic servants*	4,9	344	6,1	376	6,3
Trab. na produção para o próprio consumo *Workers producing for own consumption*	4,5	191	3,4	235	3,9
Trab. na construção para o próprio uso *Workers constructing for own use*	0,2	6	0,1	15	0,2

Fonte: IBGE / PNAD
* Ver nota técnica 1
** Inclui os sem declaração.

Source: IBGE / PNAD
** See technical note 1*
*** Includes non-declaring workers*

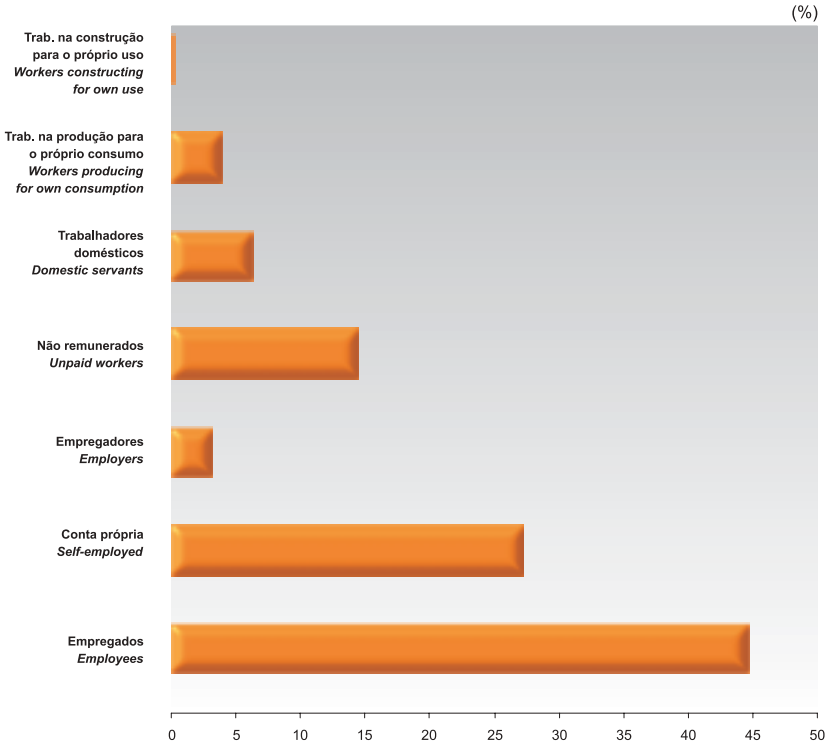
Entre 2001 e 2002, há um acréscimo de 315 mil trabalhadores à população ocupada do Estado, em função do aumento absoluto de todos os tipos de ocupados, à exceção dos empregados com carteira assinada. Nos últimos dez anos cresce a proporção dos empregados, que se

Between 2001 and 2002 there was an increment of 315,000 workers to the state labor force as a result of the absolute growth of all types of workers, except for employees with signed workbooks. In the last ten years the proportion of employees, which is the category that has remained in the leading position, has grown by means

mantém em posição majoritária, às custas do aumento percentual dos empregados sem carteira e dos funcionários públicos/militares. O destaque fica por conta da queda, no período, da proporção dos empregados com carteira assinada.

of the percentile increase in employees without signed workbooks and in public servants and military personnel. What calls attention in this period is the drop in the proportion of employees with signed workbooks.

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
LABOR FORCE, PER STATUS
BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

EMPREGO NO SETOR FORMAL
EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR
BAHIA, 1991/2002

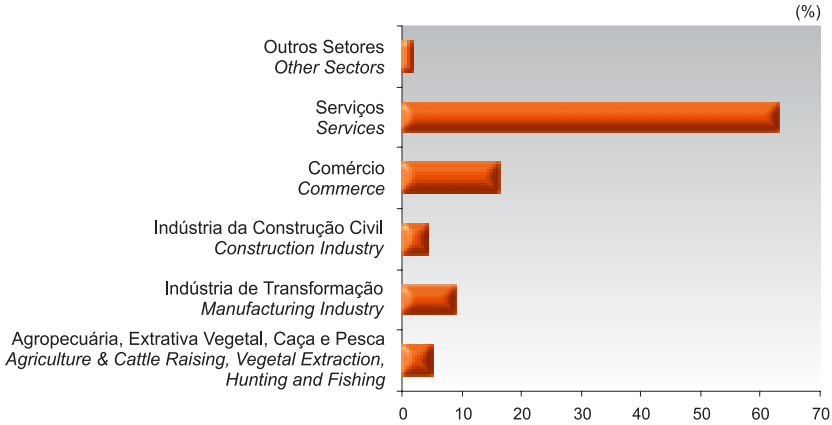
SETOR FORMAL *FORMAL SECTOR*	1991 ABS Whole #	1991 %	2001 ABS Whole #	2001 %	2002* ABS Whole #	2002* %
TOTAL	**905.481**	**100,0**	**1.209.567**	**100,0**	**1.309.717**	**100,0**
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca *Agriculture & Cattle Raising, Vegetal Extraction, Hunting and Fishing*	17.545	1,9	60.053	5,0	67.210	5,1
Indústria de Transformação *Manufacturing Industry*	94.025	10,4	107.493	8,9	118.493	9,1
Química *Chemicals*	23.192	2,6	18.854	1,6	19.722	1,5
Metalúrgica *Metallurgy*	7.152	0,8	7.288	0,6	7.601	0,6
Alimentares *Foodstuff*	22.124	2,4	25.091	2,1	28.042	2,1
Têxtil e vestuário *Textiles & Clothing*	9.056	1,0	13.942	1,2	14.768	1,1
Indústria da Construção Civil *Construction Industry*	56.729	6,3	60.325	5,0	57.761	4,3
Comércio *Commerce*	121.036	13,4	200.376	16,6	215.968	16,5
Serviços *Services*	534.771	59,1	759.978	62,8	826.316	63,1
Administração Pública *Public Administration*	271.955	30,0	376.576	31,1	420.503	32,0
Outros Setores *Other Sectors*	81.375	9,0	21.342	1,8	23.828	1,8

Fonte: MTE / RAIS * Dados sujeitos a retificação.
Source: MTE / RAIS * Data subject to correction

Entre 1991 e 2002, o emprego formal cresce, com todos os grandes setores respondendo pela criação de novas vagas. Em relação a 2001, o ano de 2002 também registra um incremento do emprego formal na maior parte dos grande setores, à exceção da indústria da construção civil que, nesse mesmo lapso de tempo, registrou uma queda na geração de postos de trabalho formais. O setor de serviços mantém-se como o que concentra o emprego formal na Bahia e já corresponde, em 2002, por 63,1% do total, graças, sobretudo, à Administração Pública, subsetor que representa 32,1% dos vínculos formais.

Between 1991 and 2002 formal employment grew with all of the large sectors contributing toward the creation of new jobs. In relation to 2001, the year 2002 also registered an increase in formal employment for the most part in the large sectors, except for the construction industry which, in this same period of time, registered a drop in the generation of formal work positions. The service sector remains as the one in which formal employment in Bahia is concentrated, and in 2002 already corresponded to 63.1% of total formal employment. This was, above all, due to Public Administration, a sub-sector that represented 32.1% of the formal contracts.

EMPREGO NO SETOR FORMAL
EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR
BAHIA, 2002



Fonte: MTE / RAIS
Source: MTE / RAIS

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA

TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION, PER CATEGORY OF INCOME

BAHIA, 1992/2002

(%)

CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) *INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)*	1992	2001	2002
Pessoas com rendimentos* (em mil) *Persons with income* (in thousands)*	**	5.898	6.312
Até 1 *Up to 1*	53,0	54,8	58,1
Mais de 1 a 2 *Over1 up to 2*	26,6	24,3	23,1
Mais de 2 a 3 *Over 2 up to 3*	7,8	8,0	7,1
Mais de 3 a 5 *Over 3 up to 5*	6,5	6,3	5,8
Mais de 5 a 10 *Over 5 up to10*	4,0	4,0	3,7
Mais de 10 a 20 *Over 10 up to 20*	1,5	1,9	1,5
Mais de 20 *Over 20*	0,6	0,8	0,7
Pessoas sem rendimentos (em mil) *People without income (in thousands)*	**	4.485	4.298

Fonte: IBGE / PNAD * Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. ** Ver nota técnica 1.
*Source: IBGE / PNAD * Including people who were paid only in benefits. ** See technical note 1*

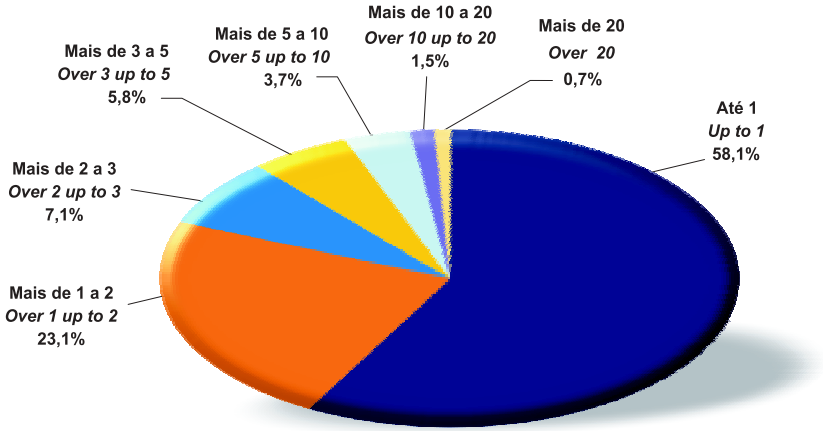
Entre 1992 e 2002, aumenta a proporção de pessoas que ganham até um salário mínimo por mês e caem, ou se mantêm estáveis, dentre as que têm renda, as proporções daquelas que ganham acima desse limite de rendimentos. Nos últimos dois anos, aquele aumento é acompanhado pelo crescimento do número de pessoas com rendimentos.

Between 1992 and 2002 the proportion of people earning up to 1 minimum wage per month increased, and the proportion of those earning above this limit of income (among those with income) dropped or remained stable. In the last two years, that increase was accompanied by growth in the number of people with income.

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)

TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION, PER CATEGORY OF INCOME (IN MINIMUM WAGES)

BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE E RENDA TOTAL POR CLASSES DE RENDA

TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION AND TOTAL INCOME PER INCOME CATEGORY

BAHIA, 1992/2002

(%)

CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) *INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)*	1992		2001		2002	
	PESSOAS *PEOPLE*	RENDA *INCOME*	PESSOAS *PEOPLE*	RENDA *INCOME*	PESSOAS *PEOPLE*	RENDA *INCOME*
Até 1 *Up to 1*	53,0	17,4	54,8	19,7	58,1	21,0
1 a 2 *1 to 2*	26,6	19,7	24,3	18,1	23,1	18,5
2 a 5 *2 to 5*	14,3	24,4	14,2	22,1	12,9	22,0
5 a 10 *5 to 10*	4,0	15,2	4,0	14,0	3,7	14,0
10 a 20 *10 to 20*	1,5	11,8	1,9	12,9	1,5	11,1
Mais de 20 *Over 20*	0,6	11,5	0,8	13,4	0,7	13,4

Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

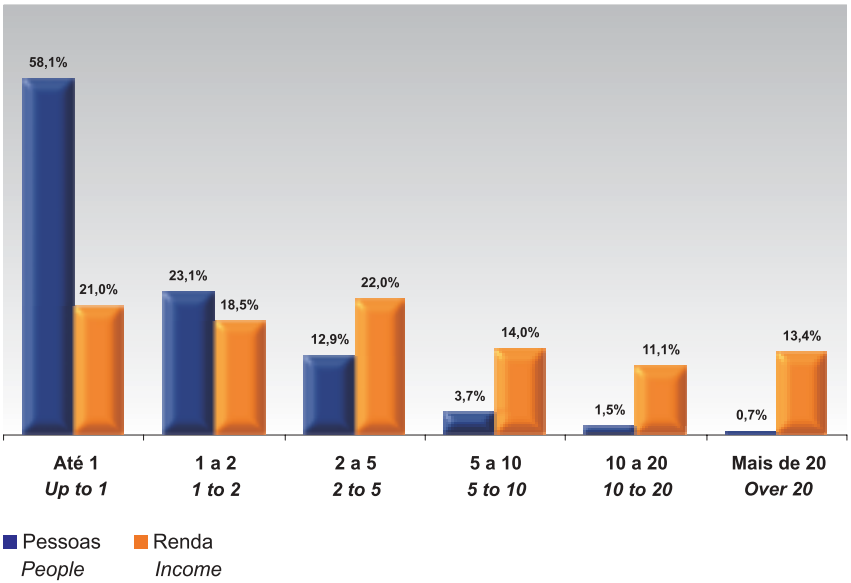
A distribuição da massa de rendimentos auferidos pelas pessoas com 10 anos ou mais de idade espelha o ainda elevado grau de concentração da renda na Bahia: em 2002, 58,1% das pessoas tinham rendimento de até 1 salário mínimo mensal e apropriavam-se de 21,0% da renda pessoal total, enquanto os 2,2% com renda mensal superior a 10 salários mínimos concentravam 24,5% deste total.

The income distribution of the ten-year-old and over population mirrors the still highly-elevated degree of income concentration in Bahia. In 2002, 58.1% of the population received up to one monthly minimum wage, amounting to 21.0% of the total income, while 24.5% of this total income was concentrated in 2.2% of the population with monthly income above 10 minimum wages.

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE E RENDA TOTAL POR CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)

TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION AND TOTAL INCOME PER INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)

BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD.
Source: IBGE / PNAD

FAMÍLIAS SEGUNDO CLASSES DE RENDA
FAMILIES PER INCOME CATEGORY
BAHIA, 1992/2002

(%)

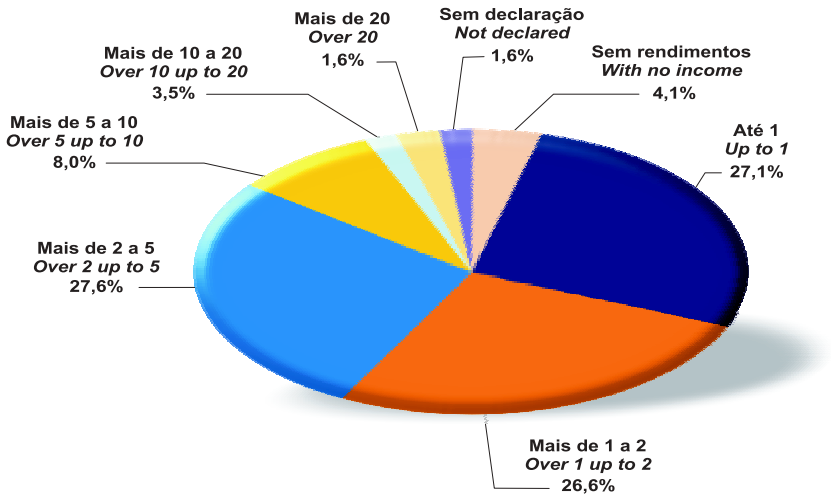
CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) *INCOME CATEGORY (PER MINIMUM WAGES)*	1992	2001	2002
Famílias (em mil) *Families (in thousands)*	*	3.703	3.747
Sem rendimentos *With no income*	4,4	4,9	4,1
Até 1 *Up to 1*	28,4	26,3	27,1
Mais de 1 a 2 *Over 1 up to 2*	26,9	25,8	26,6
Mais de 2 a 5 *Over 2 up to 5*	23,8	26,6	27,6
Mais de 5 a 10 *Over 5 up to 10*	7,4	8,2	8,0
Mais de 10 a 20 *Over 10 up to 20*	3,0	3,5	3,5
Mais de 20 *Over 20*	1,5	1,7	1,6
Sem declaração *Not declared*	4,6	3,0	1,6

Fonte: IBGE / PNAD * Ver nota técnica 1.
*Source: IBGE / PNAD * See technical note 1*

Entre 1992 e 2002, a proporção de famílias baianas vivendo com rendimentos mensais inferiores a dois salários mínimos sofre uma pequena redução (de 55% para 54%), bem como o percentual de famílias sem rendimentos. Em 2002, apenas 5,1% das famílias atingiam o patamar de mais de 10 salários mínimos de renda mensal, evidenciando a persistência do problema da má distribuição de renda na Bahia.

Between 1992 and 2002, the percentage of families in Bahia living on a monthly income of less than two minimum wages underwent a slight reduction (from 55% to 54%), as did the percentage of families with no income. In 2002, only 5.1% of the families reached the level of over ten minimum wages of monthly income, making evident the persistence of the problem of unequal income distribution in Bahia.

FAMÍLIAS SEGUNDO CLASSES DE RENDA
(EM SALÁRIOS MÍNIMOS)
FAMILIES PER INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)
BAHIA, 2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

FONTES DE RENDA E PROPORÇÃO DE OCUPADOS CONTRIBUINTES DA PREVIDÊNCIA

SOURCES OF INCOME AND PROPORTION OF THOSE EMPLOYED CONTRIBUTING TO SOCIAL SECURITY

BAHIA, 1992/2001

(%)

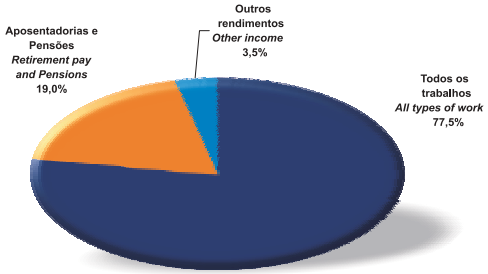
FONTES DE RENDA *SOURCE OF INCOME*	1992			2001		
	TOTAL *TOTAL*	URBANO *URBAN*	RURAL *RURAL*	TOTAL *TOTAL*	URBANO *URBAN*	RURAL *RURAL*
Todos os trabalhos *All types of work*	80,8	81,6	77,3	77,5	79,1	69,3
Aposentadorias e Pensões *Retirement pay and Pensions*	15,7	14,4	21,0	19,0	17,2	28,3
Outros rendimentos *Other income*	3,6	4,0	1,7	3,5	3,7	2,4
Ocupados contribuintes da previdência (%) *Employed workers contributing to Social Security (%)*	23,9	38,6	6,5	28,1	40,7	7,3

Fonte: IBGE / PNAD (Microdados).
Source: IBGE / PNAD (Microdata)

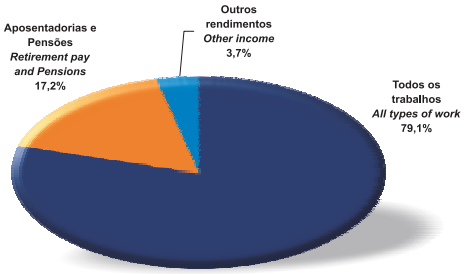
As persistentes taxas de desemprego, registradas nos últimos anos, vêm refletindo significativamente a perda de importância dos rendimentos do trabalho em comparação às demais formas de obtenção de renda. Entre 1992 e 2001, a participação da renda do trabalho na composição dos rendimentos registra um decréscimo da ordem de 4%. Em contraposição, verifica-se um crescimento importante das aposentadorias e pensões, notadamente na zona rural, onde mais de um quarto da população residente (28,3%) obtém rendimentos advindos das aposentadorias e pensões. A proporção de ocupados contribuintes da previdência aumenta, no período, e corresponde a pouco mais de 1/4 do pessoal ocupado na Bahia em 2001.

The persistent unemployment rates registered in recent years have been significantly reflecting the loss of importance of job salaries in comparison to other forms of obtaining income. Between 1992 and 2001, the participation of job income in the composition of overall income registered a decrease on the order of 4%. In contrast to this, important growth can be verified in retirement payments and pensions, notably in the rural zone where more than a quarter of the resident population (28.3%) obtained income from retirement pay and pensions. The proportion of employed workers contributing to Social Security increased in the period and corresponded to a little more than a quarter of Bahia's employed population in 2001.

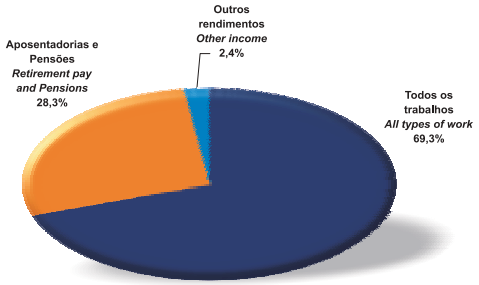
FONTES DE RENDA DA POPULAÇÃO TOTAL
SOURCES OF INCOME OF TOTAL POPULATION
BAHIA, 2001



FONTES DE RENDA DA POPULAÇÃO URBANA
SOURCES OF INCOME OF URBAN POPULATION
BAHIA, 2001



FONTES DE RENDA DA POPULAÇÃO RURAL
SOURCES OF INCOME OF RURAL POPULATION
BAHIA, 2001



Fonte: IBGE / PNAD (Microdados).
Source: IBGE / PNAD (Microdata)

TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS
ILLITERACY RATE PER LARGE AGE GROUPS
BAHIA, 1992/2002

(%)

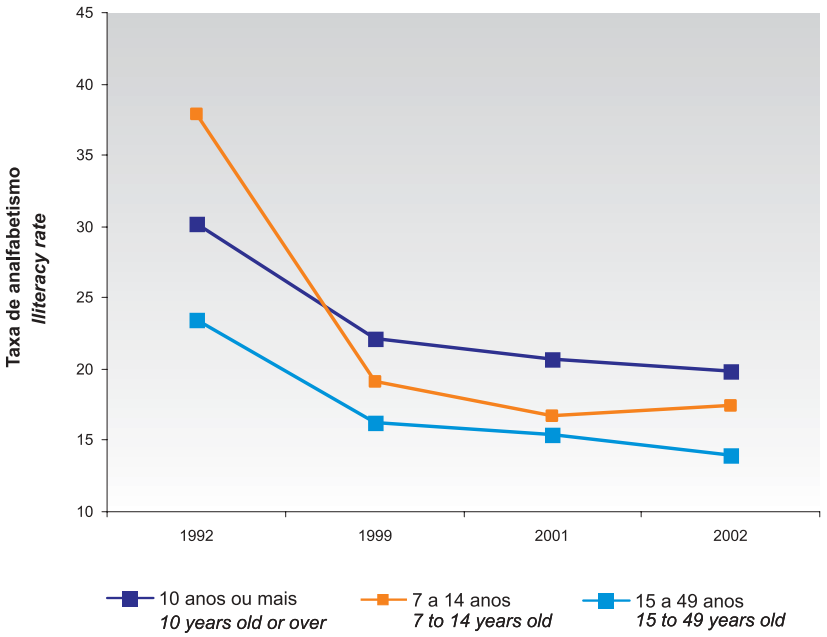
GRUPOS ETÁRIOS *AGE GROUP*	1992	2001	2002
10 anos ou mais *10 years old or over*	30,2	20,7	19,9
7 a 14 anos *7 to 14 years old*	37,9	16,7	17,5
15 a 49 anos *15 to 49 years old*	23,5	15,4	14,0

Fonte: IBGE / PNAD.
Source: IBGE / PNAD

Entre 1992 e 2002, a taxa de analfabetismo diminuiu em todos os grupos etários considerados. Manteve-se mais baixa no grupo de pessoas de 15 a 49 anos de idade, o que é um claro reflexo do aumento mais rápido das taxas de escolarização verificado nas duas últimas décadas.

Between 1992 and 2002, the illiteracy rate decreased in all of the age groups considered. It remained lower in the group of people from 15 to 49 years of age, which is a clear reflection of the more rapid increase in the schooling rates verified in the last two decades.

TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS
ILLITERACY RATE PER LARGE AGE GROUPS
BAHIA, 1992/2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL
RATE OF FUNCTIONAL ILLITERACY
BAHIA, 1992/2002

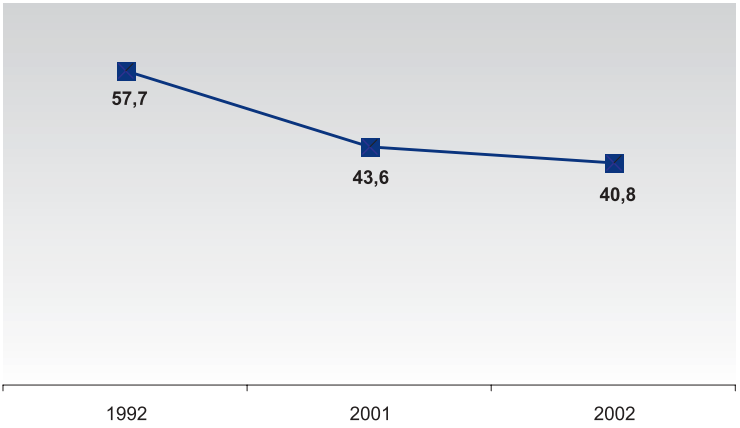
(%)

ANO *YEAR*	TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL *FUNCTIONAL ILLITERACY RATE*
1992	57,7
2001	43,6
2002	40,8

Fonte: IBGE / PNAD.
Source: IBGE / PNAD

A expansão do ensino fundamental, acompanhada da diminuição das taxas de evasão e abandono escolar, notadamente na última década, vem refletindo positivamente na melhora das taxas de analfabetismo funcional. Entretanto, o fato de cerca de 40% da população de 15 anos de idade ou mais ainda possuir uma escolaridade inferior a quatro anos de estudo, evidencia as dificuldades existentes no que toca ao acesso à educação no Estado da Bahia, sobretudo nas áreas rurais.

The growth in elementary schooling, accompanied by the diminishing rates of non-attendance and dropping out, especially in the last decade, have been reflecting positively in the improvement of functional illiteracy rates. However, the fact that around 40% of the 15-year-old and over population still have less than four years of schooling makes clear the difficulties that exist in terms of access to education in the state of Bahia, particularly in rural areas.



Fonte: IBGE / PNAD.
Source: IBGE / PNAD

ESCOLARIDADE POR GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO
SCHOOLING PER GROUPS OF YEARS OF STUDY
BAHIA, 1992/2002

(%)

ANOS DE ESTUDO *YEARS OF SCHOOLING*	1992	2001	2002
Pessoas com 10 anos ou mais de idade (em mil) *10-year old and over population (in thousands)*	*	10.509	10.673
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo *With no schooling and with less than 1 year in school*	36,2	23,2	21,5
1 a 3 anos *1 to 3 years*	25,5	22,6	21,2
4 a 7 anos *4 to 7 years*	22,4	28,4	29,4
8 anos *8 years*	3,9	5,8	6,0
9 a 11 anos *9 to 11 years*	9,9	16,5	18,2
12 anos e mais *12 years or more*	1,9	3,1	3,3

Fonte: IBGE / PNAD. * Ver nota técnica 1.
*Source: IBGE / PNAD * See technical note 1*

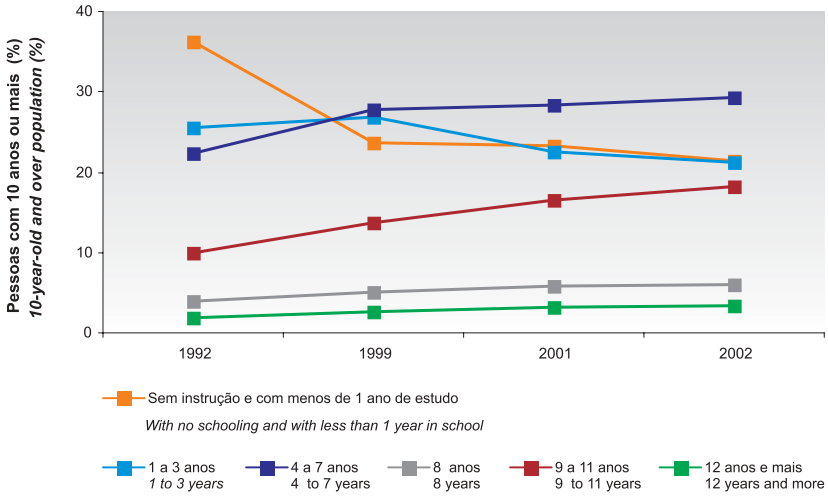
Entre 1992 e 2002, a proporção de pessoas "sem instrução e com menos de um ano de estudo" apresenta uma importante redução. Diminui também a proporção de indivíduos com apenas "1 a 3 anos de estudo" e, inversamente, eleva-se a presença daqueles que apresentam maior escolaridade, sobretudo dos que tinham de "9 a 11 anos de estudo". Ainda assim, em 2002, cerca de 43% da população com 10 anos ou mais de idade tinham, no máximo, até três anos de estudo.

Between 1992 and 2002, the proportion of the population "with no schooling and with less than one year in school" presented significant reduction. The percentage of individuals with only "1 to 3 years of schooling" also decreased and, inversely, the presence of those with more schooling rose, especially those who had "9 to 11 years of schooling. Even so, in 2002, approximately 43% of the population with 10 years or more of age had, at the maximum, up to three years of schooling.

ESCOLARIDADE POR GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO

SCHOOLING PER GROUPS OF YEARS OF STUDY

BAHIA, 1992/2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL SEGUNDO GRUPOS DE SÉRIES

ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY GROUPS OF GRADES

BAHIA, 1991/2002

ANO *YEAR*	TOTAL *TOTAL*	1ª a 4ª SÉRIE *1st to 4th GRADES*	5ª a 8ª SÉRIE *5th to 8th GRADES*
1991	2.210.667	1.605.994	604.673
2001	3.706.887	2.245.930	1.460.957
2002	3.629.276	2.108.846	1.520.430
Increm. 91/02 (%)	64,2	31,3	151,4

Fonte: MEC / SEC
Source: MEC / SEC

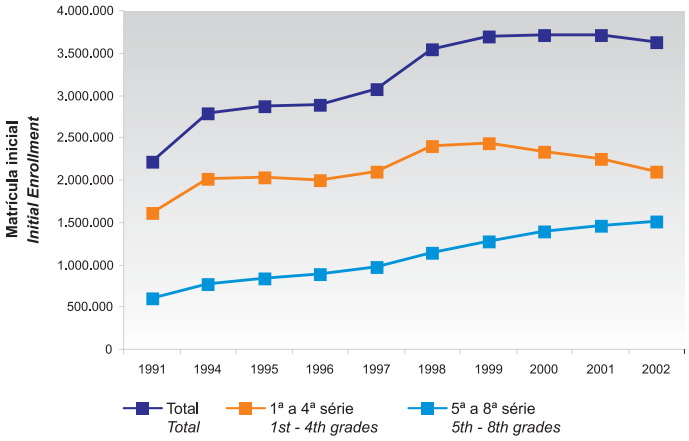
Entre 1991 e 2002, o número de matrículas no ensino fundamental cresceu 64,2%, a despeito do decréscimo registrado entre 2001 e 2002. Esse aumento expressivo deve-se, sobretudo, ao crescimento registrado no grupo de 5ª a 8ª série.

Between 1991 and 2002, the number of children enrolled in elementary school grew 64.2%, despite the decrease registered between 2001 and 2002. This expressive increase was due, above all, to the growth registered in the 5th - 8th grade group.

EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EVOLUTION OF ELEMENTARY SCHOOLING

BAHIA, 1991/2002



Fonte: MEC / SEC
Source: MEC / SEC

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL POR GRUPOS DE SÉRIES
INTERMEDIATE SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY GROUPS OF GRADES
BAHIA, 1991/2002

ANO *YEAR*	TOTAL *TOTAL*	1º SÉRIE *1st GRADE*	2ª SÉRIE *2nd GRADE*	3ª SÉRIE *3rd GRADE*	4ª SÉRIE** *4th GRADE**	NÃO SERIADO *NO GRADE*
1991	212.746	96.311	66.399	48.167	1.669	200
1998*	429.294	190.872	125.277	101.537	2.197	9.411
2001	644.900	262.513	180.136	136.963	297	64.991
2002	728.294	297.973	195.998	154.857	59	79.407
Increm. 91/02 (%)	242,3	209,4	195,2	221,5	-96,5	39.603,5

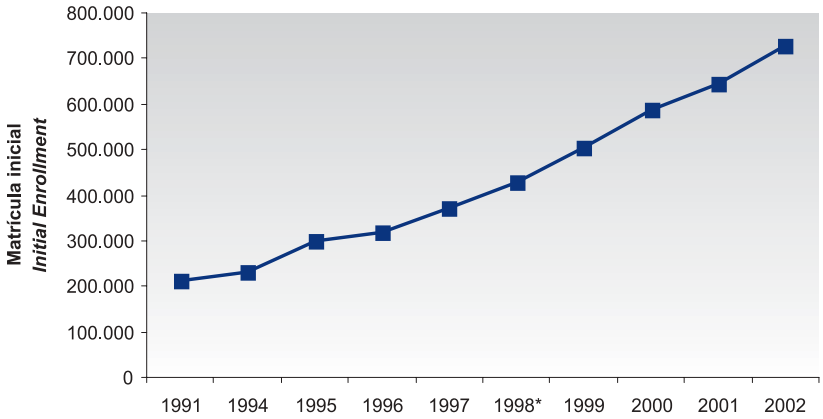
Fonte: MEC / SEC.
* A partir de 1998, os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado.
** Algumas escolas oferecem a quarta série do ensino médio como uma opção para quem deseja obter a certificação profissionalizante.

Source: MEC / SEC
** Starting in 1998, students in classes of supplementary education at the intermediate level were incorporated into the "no grade" category of intermediate schooling.*
*** Some schools offer the 4th grade of intermediate education as an option for those who want to obtain a technical certificate.*

No ensino médio, os expressivos aumentos no número de alunos matriculados refletem, de um lado, uma melhora no fluxo escolar e, de outro, uma maior pressão por vagas, como decorrência do aumento relativo e absoluto da população de 15 a 17 anos.

The significant increase in the number of students enrolled in intermediate school reflects, on one hand, an improvement in the flow of students and, on the other, a greater pressure for vacancies resulting from relative and absolute growth of the population of 15 to 17-year-olds.

EVOLUÇÃO DO ENSINO MÉDIO
EVOLUTION OF INTERMEDIATE SCHOOLING
BAHIA, 1991/2002



Fonte: MEC / SEC
Source: MEC / SEC

Fonte: MEC / SEC.
* A partir de 1998, os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado

Source: MEC / SEC
** Starting in 1998, students in classes of supplementary education at the intermediate level were incorporated into the "no grade" category of intermediate schooling*

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION

BAHIA, 1996/2002

ANO *YEAR*	TOTAL GERAL *OVERALL TOTAL*	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA *ADMINISTRATION*							
		FEDERAL *FEDERAL*		ESTADUAL *STATE*		MUNICIPAL *MUNICIPAL*		PARTICULAR *PRIVATE*	
		ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%
1996	2.887.940	1.667	0,1	1.309.135	45,3	1.318.206	45,6	258.932	9,0
2001	3.706.887	477	0,0	1.206.676	32,6	2.313.504	62,4	186.230	5,0
2002	3.629.276	466	0,0	1.124.330	31,0	2.313.273	63,7	191.207	5,3

Fonte: MEC / INEP / SEC
Source: MEC / INEP / SEC

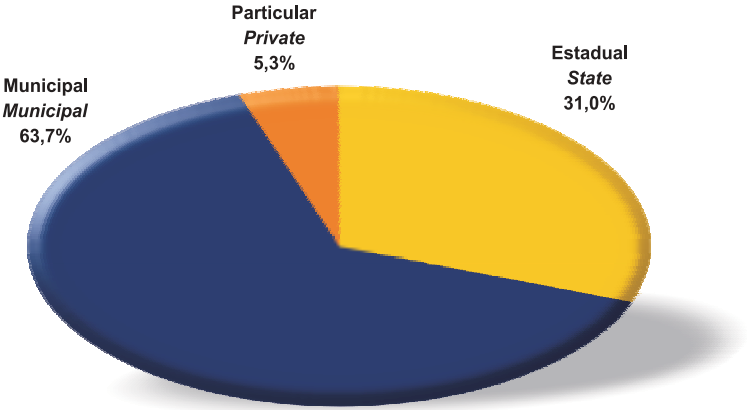
Em 1996, as redes estadual e municipal de ensino, em proporções equivalentes, são responsáveis por 91% das matrículas ofertadas no ensino fundamental. Em 2002, decresce a participação do nível estadual, enquanto os municípios passam a responder por cerca de 64% das matrículas no ensino fundamental, resultado do processo de municipalização do sistema educacional, impulsionado nos anos 90.

In 1996, the state and municipal school systems, in equal proportion, were responsible for 91% of the available enrollment vacancies in elementary schools. In 2002, the state participation decreased while the municipalities began to be responsible for approximately 64% of the students enrolled in elementary schools, as a result of the process of municipalization of the educational system that gained impulse in the 90's.

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION

BAHIA, 2002



Fonte: MEC / INEP / SEC
Source: MEC / INEP / SEC

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

INTERMEDIATE SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION

BAHIA, 1995/2002

ANO YEAR	TOTAL GERAL *OVERALL TOTAL*	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA *ADMINISTRATION*							
		FEDERAL *FEDERAL*		ESTADUAL *STATE*		MUNICIPAL *MUNICIPAL*		PARTICULAR *PRIVATE*	
		ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%	ABS *WHOLE #*	%
1995	298.770	3.511	1,2	193.794	64,9	44.220	14,8	57.245	19,2
1998	429.294	5.028	1,2	306.663	71,4	64.040	14,9	53.563	12,5
2001	644.900	4.177	0,6	508.066	78,8	80.868	12,5	51.789	8,0
2002	728.294	4.020	0,6	590.660	81,1	78.851	10,8	54.763	7,5

Fonte: MEC/ INEP/ SEC
Source: MEC/ INEP/ SEC

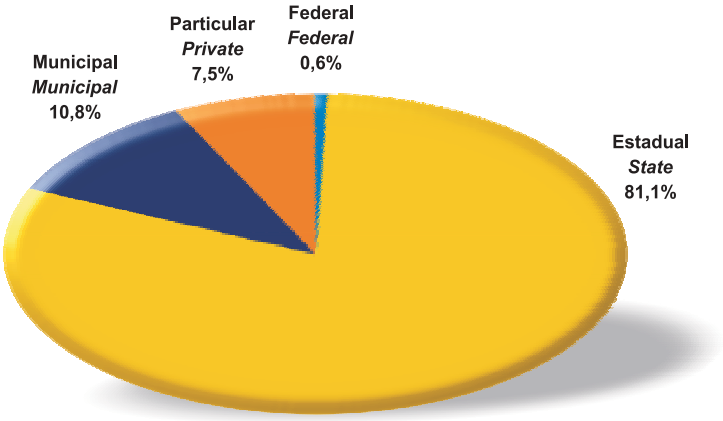
No ensino médio, a rede estadual é a principal instância fornecedora das matrículas, aumentando sua participação de 65% para 81%, no período 1995/2002. A partir de 1998, a proporção de matrículas da rede municipal ultrapassa a da rede particular na oferta total.

In relation to intermediate schooling, the state system is the main supplier of students enrolled at this level; furthermore, it increased its participation from 65% to 81% in the period 1995/2002. From 1998 on, the proportion of students enrolled in the municipal system has been surpassing that of the private system in terms of total supply.

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

INTERMEDIATE SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION

BAHIA, 2002



Fonte: MEC/ INEP/ SEC
Source: MEC/ INEP/ SEC

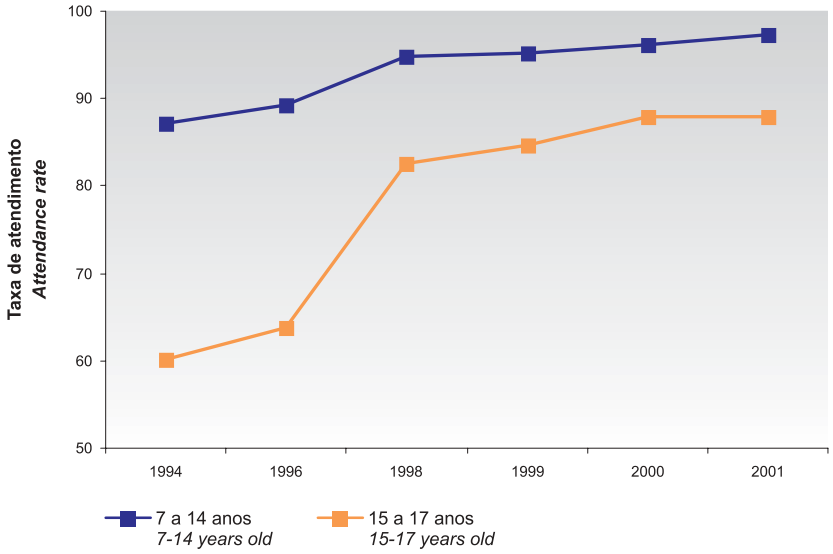
TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO
ATTENDANCE RATES IN THE EDUCATIONAL SYSTEM
BAHIA,1994/2001

ANO *YEAR*	POPULAÇÃO/*POPULATION*	
	7 a 14 ANOS DE IDADE *7 - 14 YEARS OLD*	15 a 17 ANOS DE IDADE *15 - 17 YEARS OLD*
1994	87,1	60,2
2000	96,1	87,9
2001	97,3	88,0

Fonte: MEC / INEP / SEC
Source: MEC / INEP / SEC

Em 2001, a proporção de crianças de 7 a 14 anos freqüentando escola aproxima-se do pleno atendimento. Quanto aos adolescentes de 15 a 17 anos há, ainda, um caminho a percorrer, em que pese a expressividade do acréscimo do atendimento entre 1994 e 2001.

In 2001, the percentage of children from 7 to 14 years old attending school was almost 100%. There is still a long way to go concerning adolescents from 15 to 17 years old, but the important thing is the expressive increase in school attendance of this group that took place between 1994 and 2001.



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
INFANT MORTALITY RATE
BAHIA, 1991/2002

ANO *YEAR*	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL* *INFANT MORTALITY RATE**	
	IBGE/SEI	PACS
1991	61,5	...
1996	51,8	54,3
2001	44,0	41,9
2002	42,7	35,8

Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Série Estudos e Pesquisas, 1999; SESAB / SIAB.
* Ver nota técnica 3

Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Research and Studies Series, 1999; SESAB / SIAB.
** See technical note 3*

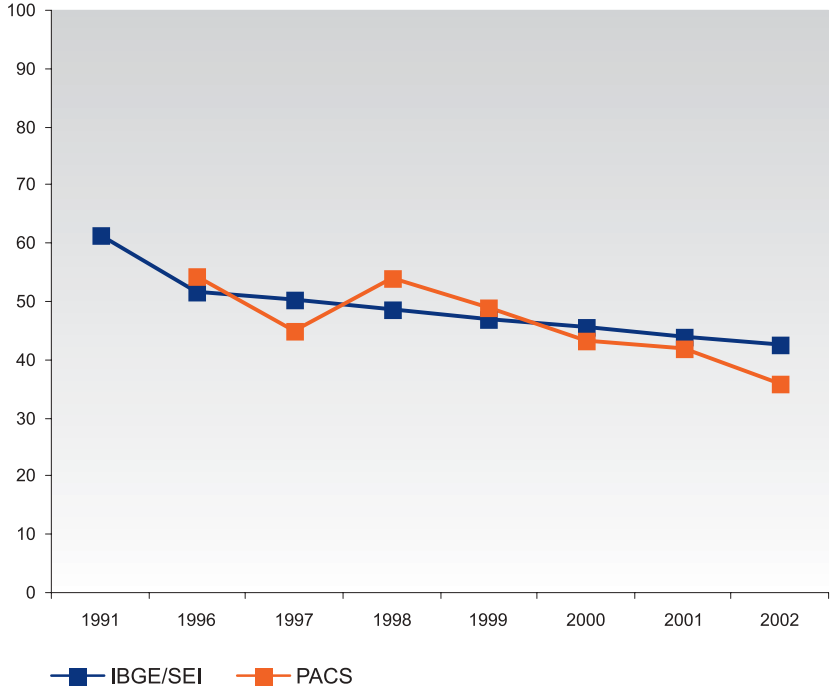
Acompanhando a tendência nacional, observa-se a expressiva redução nas taxas de mortalidade infantil, independente das fontes e métodos de cálculo utilizados. Tal avanço, entretanto, encobre grandes disparidades entre os coeficientes de mortalidade dos municípios baianos e coloca a Bahia em melhor condição que a região Nordeste, mas muito aquém dos estados mais desenvolvidos do país.

Following the national trend, an expressive reduction in the infant mortality rate can be observed, regardless of the source or calculation method utilized. Such progress, however, conceals the great disparities among mortality coefficients in Bahian municipalities and places Bahia in better condition than the Northeast region but very much below that of the most developed states in the country.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

INFANT MORTALITY RATE

BAHIA, 1991/2002



Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Série Estudos e Pesquisas, 1999; SESAB / SIAB.
Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Research and Studies Series, 1999; SESAB / SIAB.

CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE
CAUSES OF DEATH OF INFANTS LESS THAN ONE YEAR OLD
BAHIA, 1990/2002

(%)

PRINCIPAIS CAUSAS *MAIN CAUSES*	1990	2001	2002*
Algumas afecções originárias do período perinatal *Prenatal diseases*	34,8	55,8	59,2
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais *Symptoms and abnormal findings of clinic and lab exams*	24,9	12,9	9,4
Algumas doenças infecciosas e parasitárias *Parasitic and infectious diseases*	20,5	10,0	9,7
Malformmações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas *Congenital malformations, deformities and chromosomal anomalies*	4,2	5,9	7,0
Doenças do aparelho respiratório *Respiratory system diseases*	7,7	7,7	7,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas *Endocrine, nutritional and metabolic diseases*	3,8	2,9	3,1
Demais grupos de causa *Other causes*	4,0	4,9	4,6

Fonte: DATASUS (Cálculos: SEI).
SESAB / DICS / SIM para os dados de 2001 e 2002.
* Dados sujeitos a retificação.

Source: DATASUS (Calculations: SEI)
SESAB/DICS/SIM for data for 2001 and 2002
** Data subject to correction*

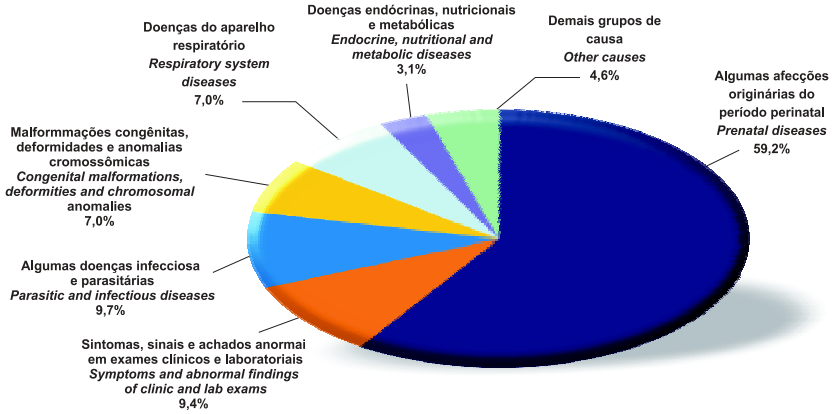
Quanto às principais causas de morte de menores de um ano nota-se, entre 1990 e 2002, a persistência de doenças relacionadas com as precárias condições de vida da população (as doenças infecciosas e parasitárias, as do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas), ao lado do avanço das afecções do período perinatal, ligadas à qualidade da assistência à gestante, ao parto e à criança.

As to the main causes of death of infants less than one year old, it can be observed, between 1990 and 2002, the persistence of diseases related to the precarious living conditions of the population (infectious, parasitic and respiratory diseases as well as endocrine, nutritional and metabolic diseases), along with afflictions related to the prenatal period, in connection with the poor quality of assistance given to the pregnant woman, in delivery and to the baby.

CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

CAUSES OF DEATH OF INFANTS LESS THAN ONE YEAR OLD

BAHIA, 2002*



Fonte: SESAB/DICS/SIM
* Dados preliminares, sujeitos a retificação posterior
Source: SESAB/DICS/SIM
** Preliminary data, subject to further rectification*

CAUSAS DE MORTE NA POPULAÇÃO RESIDENTE
CAUSES OF DEATH IN RESIDENT POPULATION
BAHIA, 1990/ 2002

(%)

PRINCIPAIS CAUSAS *MAIN CAUSES*	1990	2001	2002*
Sintomas, sinais e achados anormais de ex clín e laborat não classif. em outra parte *Symptoms and abnormal findings of clinical and lab exams*	32,8	26,6	25,5
Doenças do aparelho circulatório *Circulatory system diseases*	21,1	22,7	22,3
Causas externas de morbidade e mortalidade *External causes of morbidity and mortality*	8,9	10,6	11,6
Neoplasias (tumores) *Cancer (tumors)*	6,4	8,4	8,3
Doenças do aparelho respiratório *Respiratory tract diseases*	5,4	7,2	7,3
Algumas doenças infecciosas e parasitárias *Parasitic and infectious diseases*	7,7	5,2	5,0
Demais grupos de causas *Other causes*	17,8	19,2	20,1

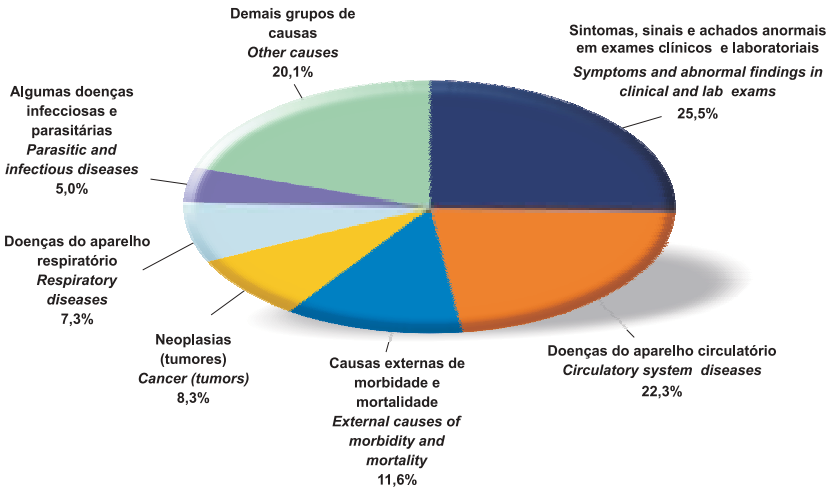
Fonte: DATASUS (Cálculos: SEI).
SESAB / DICS / SIM para os dados de 2001 e 2002.
* Dados sujeitos a retificação.

Source: DATASUS (Calculations: SEI)
ESAB/DICS/SIM for data for 2001 and 2002
** Data subject to correction*

Entre 1990 e 2002, aumenta a participação das mortes por agravos associados ao desenvolvimento e à urbanização, como as neoplasias, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas (mortes violentas). Em 2002, as estatísticas ainda registram como principal "causa de morte" os "sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais não classificados em outra parte", que constituem resíduos estatísticos nas regiões e estados desenvolvidos do país.

Between 1990 and 2002, there was an increase in deaths caused by grievances associated with development and urbanization, such as cancer, circulatory system diseases and external causes (violent deaths). In 2002, statistics still register as the main "cause of death" the "symptoms and abnormal findings of clinical and laboratory exams not classified otherwise", which make up statistical remnants in the developed regions and states of the country.

ÓBITOS DE RESIDENTES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS
POPULATION DEATH RATE ACCORDING TO MAIN CAUSES
BAHIA, 2002*



Fonte: SESAB/DICS/SIM.
Source: SESAB/DICS/SIM
* Dados sujeitos a retificação.
** Data subject to correction*

LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATIVE AREA
BAHIA, 1992/2002

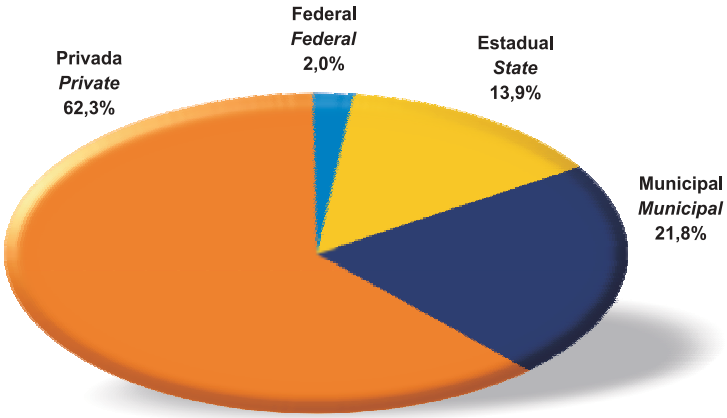
ESFERA ADM. *ADMINISTRATIVE AREA*	1992 Total	1992 %	2002 Total	2002 %	2002 SUS	2002 SUS/TOTAL (%)
TOTAL	**26.372**	**100,0**	**30.070**	**100,0**	**28.072**	**93,4**
Federal *Federal*	853	3,2	602	2,0	602	100,0
Estadual *State*	5.192	19,7	4.189	13,9	4.189	100,0
Municipal *Municipal*	2.278	8,6	6.553	21,8	6.553	100,0
Privada *Private*	18.049	68,4	18.726	62,3	16.728	89,3
Média Leitos/1.000 hab. *Average of beds/1.000 inhabitants.*		**2,17**		**2,25**		

Fonte: IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária.
Source: IBGE. Medical-Sanitary Assistance Research

Entre 1992 e 2002, a média de leitos/1.000 habitantes cresceu às custas do aumento da oferta na esfera municipal que, em 2002, era responsável por 21,8% dos leitos hospitalares do Estado. Servem ao SUS - Sistema Único de Saúde - 93,4% dos leitos ofertados, proporção que atinge a totalidade nas esferas públicas. A esfera privada contudo, responde, no período, por cerca de 2/3 dos leitos hospitalares ofertados na Bahia.

Between 1992 and 2002, the average number of beds/1,000 inhabitants grew by means of the increase in supply in the municipal area that, in 2002, was responsible for 21.8% of the available hospital beds in the state. 93.4% of the beds served SUS, the Single Health System, a percentage that touched upon totality in public areas. The private area, nevertheless, was responsible for around two-thirds of the hospital beds supplied in Bahia in the period.

LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATIVE AREA
BAHIA, 2002



Fonte: IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária.
Source: IBGE. Medical-Sanitary Assistance Research

CONSULTAS MÉDICAS NA REDE SUS
MEDICAL CONSULTATIONS IN THE PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS)
BAHIA, 1996/2001

CONSULTAS MÉDICAS *MEDICAL CONSULTATIONS*	1996	2000	2001
Rede Pública (%) *Public System (%)*	53,2	70,6	70,4
Rede Privada (%) *Private System (%)*	46,8	29,4	29,6
Consultas/hab/ano *Consultations/inhabitants/year*	1,58	2,09	2,20

Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI.
Source: DATASUS. Calculations: SEI

* Ver nota técnica 4.
** See technical note 4*

A média estadual de consultas anuais por habitante, na rede SUS - Sistema Único de Saúde, cresce ao longo do período 1996/2001, situando-se, em 2001, dentro dos parâmetros de cobertura de consultas (2,0 consultas/hab./ano) definidos pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB/Ba). No âmbito do SUS, o início dos anos 2000 assinala o predomínio da rede pública na oferta de consultas médicas, acentuando característica já esboçada nos meados da década.

The average number of annual consultations per inhabitant in the state in the SUS network - Single Health System - grew throughout the period 1996/2001. In 2001, it was situated within the parameters of consultation coverage (2.0 consultations/inhab./year) defined by the Bipartite Inter-Administrators Commission (CIB/Ba). In the area of SUS, the beginning of the 2000 decade indicates the predominance of the public system in supplying medical consultations, a marked characteristic that already began taking shape in the mid 90's.

SANEAMENTO BÁSICO NOS DOMICÍLIOS URBANOS
BASIC SANITATION SERVICE IN URBAN DOMICILES
BAHIA, 1992/2002

(%)

ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	1992	2001	2002
Domicílios urbanos (em mil) *Urban domiciles (in thousands)*	*	2.318	2.322
Domicílios urbanos por abastecimento d´água *Urban domiciles per water supply system*			
Não ligados à rede geral *Not connected to water supply system*	18,9	7,7	6,6
Sem canalização interna *No internal plumbing*	27,0	15,2	11,9
Domicílios urbanos por esgotamento sanitário *Urban domiciles per sanitary sewage system*			
Não ligados à rede coletora *Not connected to sewage system*	74,8	54,8	46,6
Sem esgotamento sanitário *No sanitary sewerage*	17,2	7,3	6,1
Domicílios urbanos por destino do lixo *Urban domiciles per waste disposal*			
Não atendidos pela coleta do lixo *Without garbage collection service*	33,7	7,7	6,1

Fonte: IBGE / PNAD * Ver nota técnica 1
*Source: IBGE/PNAD * See technical note 1*

Os dados mais recentes já refletem os primeiros efeitos positivos dos investimentos em saneamento ocorridos nos anos 1990. Nos próximos anos, a conclusão de investimentos de grande porte, sobretudo na Região Metropolitana de Salvador, deverá elevar ainda mais a cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, com impactos positivos sobre os níveis de

The most recently collected data already reflect the first positive effects of the investments in sanitation that took place in the 90's. In the coming years, the conclusion of large-scale investments, particularly in the metropolitan area of Salvador, should elevate even more the coverage of the sanitary sewage system, with positive impact on the levels of infant mortality and

mortalidade infantil e de incidência de doenças redutíveis por saneamento básico.

Entre 1992 e 2002, observa-se a tendência de diminuição das proporções de domicílios urbanos não ligados à rede geral e dos sem canalização interna para o abastecimento de água, bem como, e de forma expressiva, daqueles desprovidos de coleta de lixo. Comportamento semelhante ocorre com o esgotamento sanitário, muito embora uma parcela representativa dos domicílios urbanos, na Bahia, em 2002, ainda permaneçam sem acesso à rede coletora de esgotos domésticos.

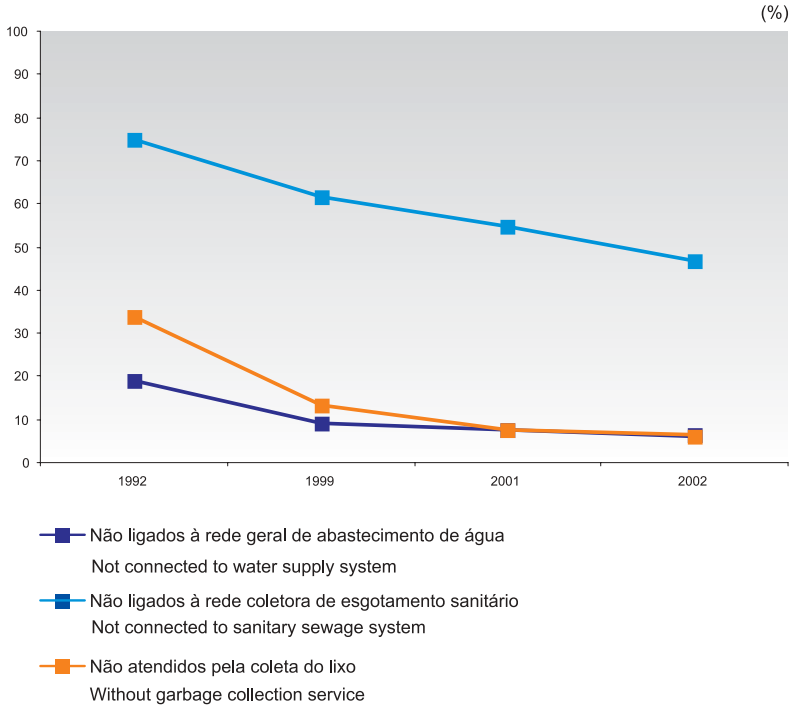
the incidence of diseases reducible through basic sanitation.

Between 1992 and 2002, the decrease in the proportion of urban domiciles not connected to the water supply system and those with no internal plumbing could be observed, as well as, in a very expressive manner, those not provided with garbage collection service. A similar trend occurred in the area of sanitary sewerage, although a representative portion of Bahia urban domiciles in 2002 still remained without access to the sanitary sewage system.

SANEAMENTO BÁSICO NOS DOMICÍLIOS URBANOS

BASIC SANITATION SERVICE IN URBAN DOMICILES

BAHIA, 1992/2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD

DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS
DOMICILES WITH DURABLE GOODS
BAHIA, 1992/2002

(%)

BENS DURÁVEIS *DURABLE GOODS*	1992	2001	2002
TOTAL (em mil) ***TOTAL (in thousands)***	*	**3.385**	**3.392**
Rádio *Radio*	74,8	80,9	80,5
Televisão em Cores e Preto e Branco *Black-and-white and color television*	48,3	74,8	77,5
Geladeira *Refrigerator*	43,2	61,5	63,5
Freezer *Freezer*	3,7	7,6	8,3
Máquina de Lavar Roupa *Washing machine*	4,2	9,4	10,9
Telefone *Telephone*	10,7	34,2	37,6

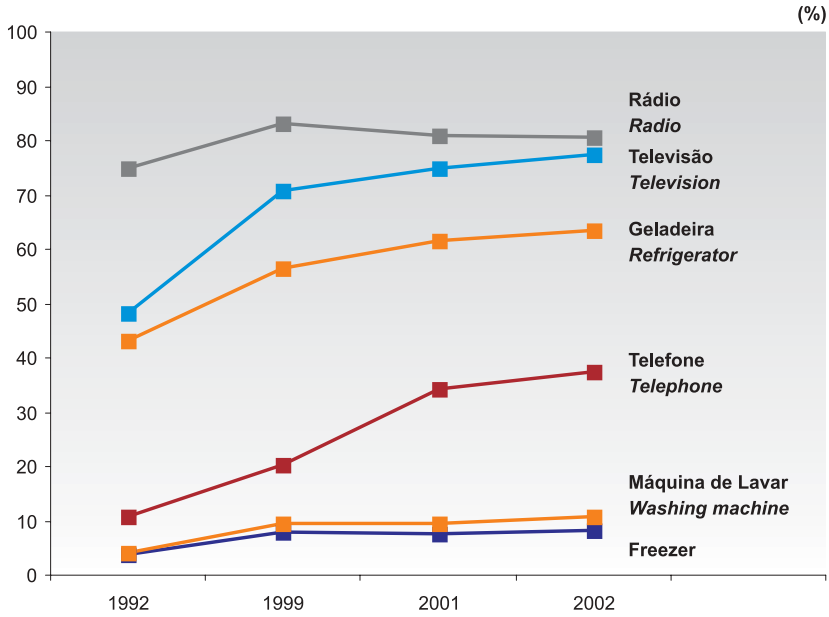
Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE/PNAD

* Ver nota técnica 1
** See technical note 1*

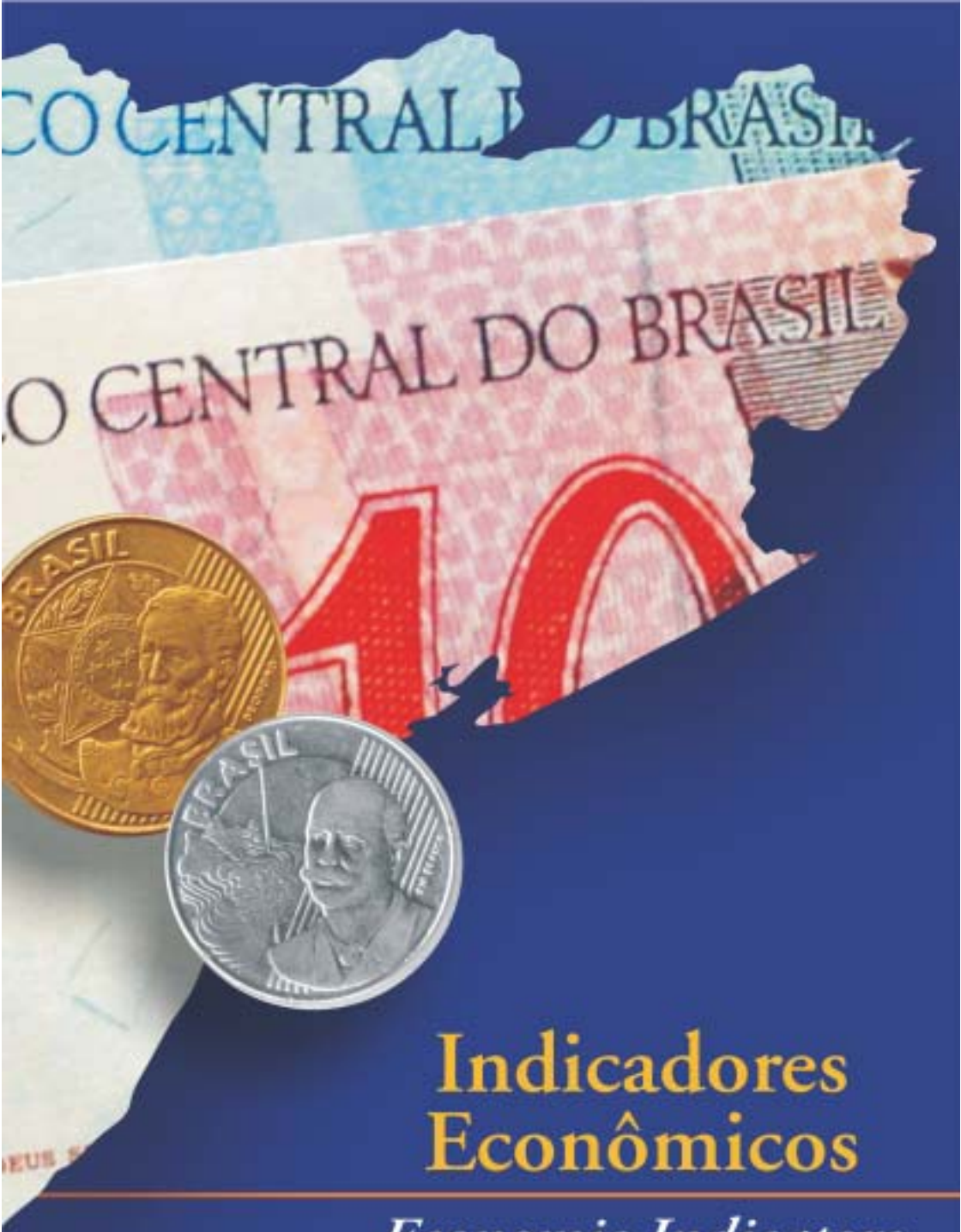
Nos anos de 1990, observou-se a disseminação cada vez mais acentuada do consumo de bens duráveis nos domicílios do Estado. Em 2002, como no início da década passada, o rádio e a televisão eram os bens mais generalizados, seguidos de geladeira, presente em cerca de 63% dos lares baianos. Em dez anos, mais que triplicou a proporção de domicílios com telefone.

In the 90's decade, the dissemination of the consumption of durable goods, each time more accented, could be observed in domiciles in the state. In 2002, as at the beginning of the 90's, radio and television were the most generalized goods, followed by refrigerators which were present in around 63% of Bahian homes. In ten years the proportion of domiciles with telephones more than tripled.

DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS
DOMICILES WITH DURABLE GOODS
BAHIA, 1992/2002



Fonte: IBGE / PNAD
Source: IBGE / PNAD



Indicadores Econômicos

Economic Indicators

Notas Técnicas

1. Estes dados estão sujeitos a retificação até a consolidação final pelo IBGE – coordenador central do projeto de Contas Regionais do Brasil.
2. Para a definição da evolução da produção física de transformação relativos ao Brasil e ao Nordeste foram utilizados os índices de base fixa que constam na Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – PIM – PF do IBGE.
3. Os dados da evolução da industria baiana de transformação por segmento foram construídos com base no valor agregado de cada segmento industrial.
4. Utilizado o dólar médio publicado pelo Banco Central do Brasil.

Technical Notes

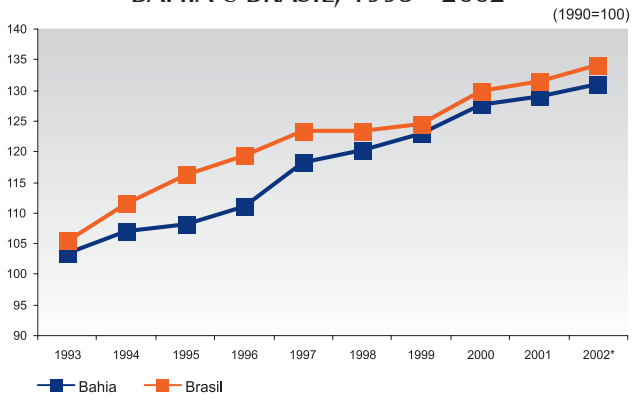
1. This data is subject to correction until the final consolidation by the IBGE - central coordinator of the Regional Accounts of Brazil project.
2. For the definition of the evolution of the physical production of manufacturing relative to Brazil and the Northeast, the fixed base índices that are contained in the Monthly Industrial Research – Physical Production – PIM – PF of the IBGE were used.
3. The data on the evolution of the Bahian manufacturing industry by segment was constructed based on the added value of each industrial segment.
4. The average dollar quotation published by the Central Bank of Brazil was used.

PIB TOTAL E PER CAPITA
PER CAPITA AND TOTAL GDP
BAHIA E BRASIL, 2002

ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	BAHIA *BAHIA*	BRASIL *BRAZIL*
PIB (em R$ bilhões) *GDP (in R$ billion)*	60,8	1.346,0
PIB (em US$ bilhões)* *GDP (in U.S.$ billion)**	20,8	460,8
PIB BA/PIB BR (%) *GDP Bahia/GDP Brazil (%)*	4,5	-
PIB PER CAPITA (em R$ 1,00) *GDP PER CAPITA (in R$ 1.00)*	4.564,6	7.707,8
PIB PER CAPITA (em US$ 1,00) *GDP PER CAPITA (in U.S.$ 1.00)*	1.562,6	2.638,6
PIB PER CAPITA BA/PIB PER CAPITA BR (%) *GDP PER CAPITA BAHIA/ GDP PER CAPITA BRAZIL (%)*	59,2	-

Fonte: SEI/IBGE * ver nota técnica 4
Source: SEI/IBGE * *see technical note* 4

EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO
EVOLUTION OF GROSS DOMESTIC PRODUCT
BAHIA e BRASIL, 1993 - 2002



Fonte: SEI/IBGE *ver nota técnica 1
Source: SEI/IBGE **see technical note 1*

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia em 2002, situou-se em 1,5%. Este resultado acompanha a média nacional (1,9%), refletindo a conjuntura instável que atravessou o país no período, caracterizada por sucessivas crises de natureza econômica e política. Às incertezas colocadas pela eleição presidencial, provocando oscilações nos índices de confiança dos investidores (risco-país e câmbio), agregam-se a persistência de taxas de juros elevadas e a queda dos investimentos externos.

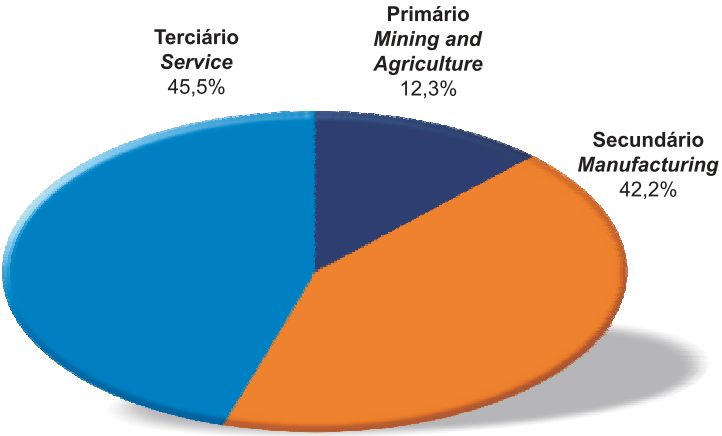
The growth rate of Bahia's Gross Domestic Product (GDP) in 2002 was fixed at 1.5%. This result accompanied the national average (1.9%) which reflected an unstable concurrence of events that the country underwent in that period, characterized by successive crises of economic and political nature. The uncertainties brought about by the presidential election, which provoked fluctuations in the indices of investor's confidence (country risk and exchange risk), were added to the persistence of high interest rates and the drop in foreign investments.

PRODUTO INTERNO BRUTO
GROSS DOMESTIC PRODUCT
BAHIA, 1994 - 2002

ANO *YEAR*	PRODUTO INTERNO BRUTO *GROSS DOMESTIC PRODUCT*	
	PREÇOS CORRENTES *CONSTANT PRICE* R$ 1.000	VARIAÇÃO ANUAL % *ANNUAL VARIATION %*
1994	14.972.465	3,6
1995	26.769.072	1,0
1996	32.989.503	2,7
1997	37.020.911	6,6
1998	38.759.097	1,7
1999	42.040.109	2,2
2000	48.197.174	3,9
2001	52.249.320	1,0
2002*	60.815.515	1,5

Fonte: SEI *Source: SEI*
*ver nota técnica 1 **see technical note 1*

ESTRUTURA SETORIAL DO PIB
SECTORIAL STRUCTURE OF THE GDP
BAHIA, 2002*



Fonte: SEI
*ver nota técnica 1
Source: SEI
**see technical note 1*

ESTRUTURA DO PRODUTO INTERNO BRUTO SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS

GDP STRUCTURE PER ECONOMIC ACTIVITY

BAHIA, 1993, 2001, 2002

(%)

ATIVIDADES *ACTIVITY*	**1993**	**2001**	**2002***
Agropecuária *Farming*	9,2	10,5	12,0
Ind. Extrativa Mineral Mineral Extraction Industry	2,7	2,9	3,0
Ind. de Transformação *Manufacturing Industry*	23,7	27,0	29,0
Serviços Industriais de Utilidade Pública *Industrial Utility Services*	4,0	2,2	2,7
Construção *Construction*	6,8	9,5	8,8
Comércio *Trade*	9,6	8,5	7,4
Transporte e Armazenagem *Transportation & Storage*	2,2	1,7	1,4
Estab. Financeiros e Seguros *Financial Institutions & Insurance*	14,9	3,3	3,4
Demais Serviços *Other Services*	26,9	34,4	32,3
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SEI
*ver nota técnica 1

Source: SEI
**see technical note 1*

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA
GROSS DOMESTIC PRODUCT PER CAPITA
BAHIA, 1994 - 2002

ANO *YEAR*	PREÇOS CORRENTES *CONSTANT PRICE* R$	VARIAÇÃO ANUAL *ANNUAL VARIATION* %
1994	1.219	2,4
1995	2.154	-0,1
1996	2.625	1,5
1997	2.890	5,4
1998	3.016	0,6
1999	3.252	1,6
2000	3.688	2,8
2001	3.954	-0,1
2002*	4.565	0,6

Fonte: SEI
*ver nota técnica 1

Source: SEI
**see technical note 1*

EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS, ACUMULADO, POR PERÍODOS
EVOLUTION OF THE GDP AT BASIC PRICES, ACCUMULATED, PER PERIOD
BAHIA, 1975 - 2002

PERÍODO *PERIOD*	%
1975 - 1985	77,9
1985 - 1995	17,5
1975 - 2002*	153,1

Fonte: SEI
*ver nota técnica 1

Source: SEI
**see technical note 1*

ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO
STRUCTURE OF THE FARMING SECTOR
BAHIA, 1985, 2002

(%)

DISCRIMINAÇÃO *ITEMIZATION*	1985	2002*
Agricultura *Agriculture*	73,3	64,4
Pecuária *Cattle Raising*	21,8	29,5
Granja *Dairy & Poultry*	1,4	2,0
Silvicultura e Ext.Vegetal *Forestry & Vegetal Extraction*	1,9	0,6
Outros *Others*	1,6	3,5
TOTAL	**100,0**	**100,0**

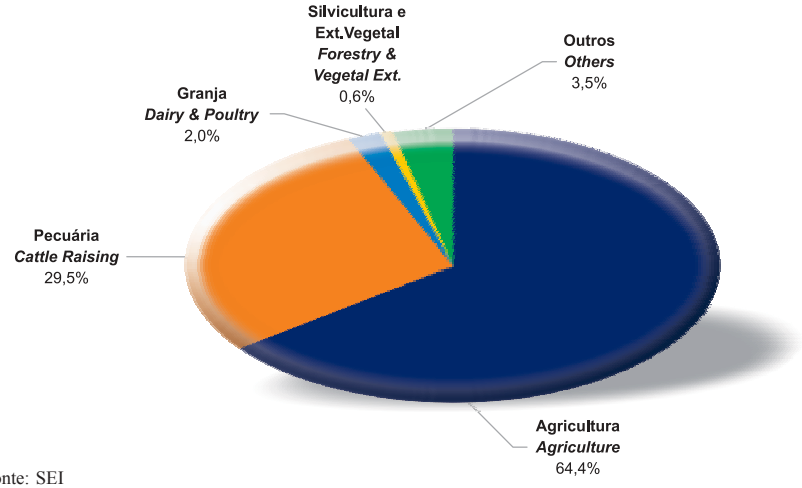
Fonte: SEI
*ver nota técnica 1

Source: SEI
**see technical note 1*

Como se pode observar a agropecuária baiana é marcada por uma forte concentração nas produções da agricultura e pecuária. Entretanto, começa a se desenvolver no estado o setor de avicultura com a implantação de um pólo de granjas na região do Recôncavo baiano.

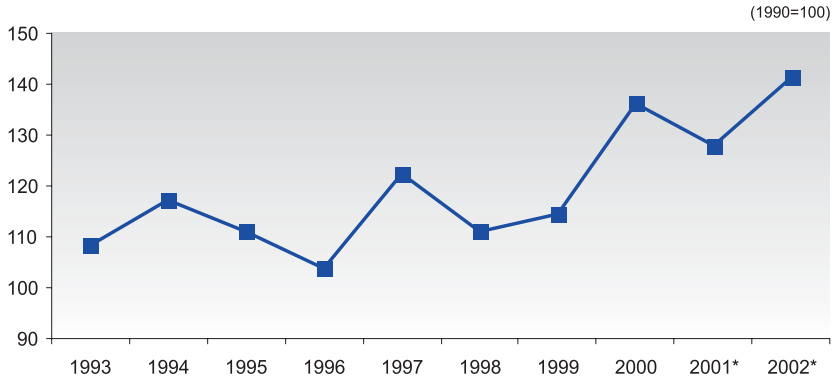
As can be seen, the Bahian farming sector is marked by a strong concentration on the products of agriculture and cattle raising. However, the field of poultry raising is beginning to develop in the state with the implantation of a hub of dairy and poultry farms in the region of the Bahian Recôncavo.

ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO
STRUCTURE OF THE FARMING SECTOR
BAHIA, 2002*



Fonte: SEI
*ver nota técnica 1
Source: SEI
**see technical note 1*

DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA
PERFORMANCE OF BAHIAN AGRICULTURE
BAHIA, 1993 - 2002



Fonte: SEI
*ver nota técnica 1
Source: SEI
**see technical note 1*

Depois de um ano de forte estiagem que castigou a toda a região Nordeste ocasionando em uma queda (-6,0%) na produção agrícola baiana em 2001, a agricultura do Estado voltou a se expandir em 2002. Os resultados mais expressivos foram observados nas safras de feijão (52,2%), mandioca (14,6%) e soja (4,0%), que estão entre os dez principais produtos agrícolas no ranking de produção baiano.

After a year of severe drought that penalized the whole Northeast region causing a deficit of (-6.0%) in Bahian agricultural production in 2001, agriculture in the state started to expand again in 2002. The most expressive results were achieved in the harvests of beans (52.2%), cassava (14.6%) and soy beans (4.0%), crops that are among the ten main agricultural products in the ranking of Bahian production.

RANKING DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

RANKING OF AGRICULTURAL PRODUCTS PER GROSS VALUE OF PRODUCTION

BAHIA, 1985, 2002

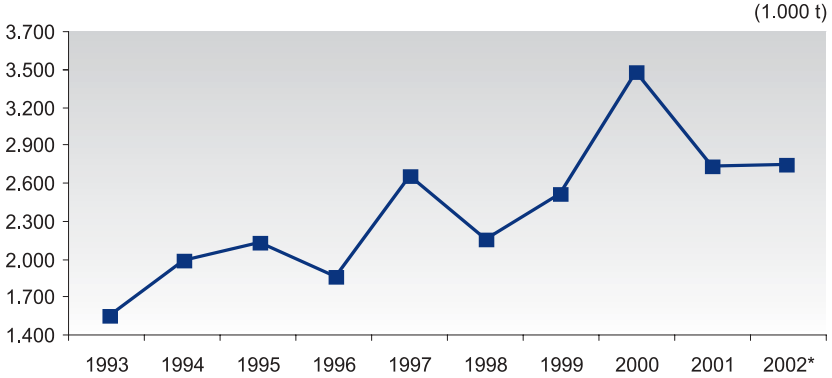
POSIÇÃO *POSITION*	1985 PRODUTOS *PRODUCT*	%	2002* PRODUTOS *PRODUCT*	%
1º / *1st*	Cacau/*Cocoa Beans*	36,2	Mandioca/*Cassava*	15,6
2º / *2nd*	Mandioca/*Cassava*	10,7	Soja/*Soy Beans*	12,0
3º / *3rd*	Café/*Coffee Beans*	9,2	Cacau/*Cocoa Beans*	11,6
4º / *4th*	Feijão/*Beans*	7,1	Feijão/*Beans*	7,0
5º / *5th*	Mamão/*Papaya*	4,4	Banana/*Banana*	6,7
6º / *6th*	Algodão herbáceo/*Cotton*	4,4	Milho/*Corn*	6,3
7º / *7th*	Cana-de-açucar/*Sugar cane*	4,1	Cana-de-açúcar/*Sugar Cane*	**6,2**
8º / *8th*	Soja/*Soya Beans*	3,3	Mamão/*Papaya*	5,0
9º / *9th*	Milho/*Corn*	3,2	Café/*Coffee Beans*	4,4
10º /*10th*	Mamona/*Castor beans*	2,9	Coco-da-baía/*Coconut*	3,5
11º /*11th*	Banana/*Banana*	2,4	Algodão herbáceo/*Cotton*	2,9
12º /*12th*	Sisal/*Hemp*	2,3	Uva/*Grapes*	2,4
13º /*13th*	Laranja/*Oranges*	2,1	Laranja/*Oranges*	2,1
14º /*14th*	Tomate/*Tomato*	1,8	Manga/*Mango*	2,0
15º /*15th*	Coco da baia/*Coconut*	1,3	Tomate/*Tomato*	1,7
16º /*16th*	Arroz/*Rice*	1,1	Sisal/*Hemp*	1,4
17º /*17th*	Fumo/*Tobacco*	0,4	Maracujá/*Passion Fruit*	1,2
18º /*18th*	Cebola/*Onion*	0,4	Batata inglesa/*Potato*	1,1
19º /*19th*	Batata doce/*Sweet potato*	0,4	Cebola/*Onion*	1,0
20º /*20th*	Caju/*Cashew fruit*	0,3	Melancia/*Watermelon*	0,9
	Subtotal*Subtotal*	98,1	Subtotal/*Subtotal*	94,9
	Outros/*Others*	1,9	Outros/*Others*	5,1
	TOTAL	**100,0**	**TOTAL**	**100,0**

Fonte: PAM/IBGE *Source: PAM/IBGE*
*ver nota técnica 1 **see technical note 1*

Em 2002, o grande destaque agrícola do Estado ficou por conta da soja. Mediante um cenário externo favorável, com a redução dos estoques mundiais aliado à excelente cotação do produto, e outro interno, marcado por chuvas regulares nas principais regiões produtoras, a soja logrou uma expansão de 4,0% e se tornou o segundo produto mais importante do ranking de produção agrícola da Bahia. Apesar de todos os problemas enfrentados, tais como a depressão dos preços no mercado internacional, a extensão da praga da "vassoura de bruxa" e a ausência de investimentos, o cacau ainda figura com destaque neste mesmo ranking.

In 2002 the outstanding agricultural product in the state was soy beans. In light of a favorable foreign scenario, consisting of a reduction in international supplies combined with the excellent market price of the product, soy beans registered growth of 4.0% and became the second most important product in the ranking of agricultural production in Bahia. In spite of all the problems faced - such as the decrease in prices on the international market, the expansion of the "witch's broom" pestilence and the absence of investments - cocoa beans still played a prominent role in this same ranking.

EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
EVOLUTION OF THE VOLUME OF GRAIN PRODUCTION
BAHIA, 1993 - 2002

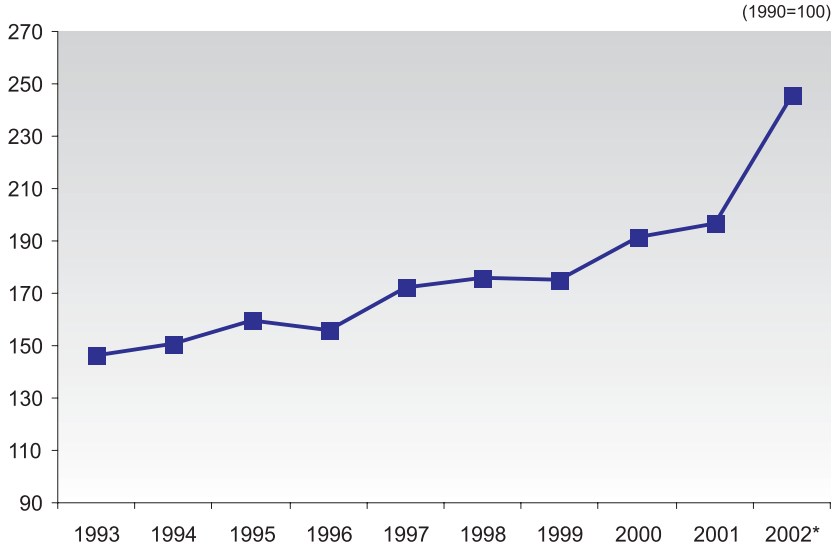


Fonte: PAM/IBGE
Source: PAM/IBGE
*ver nota técnica 1
**see technical note 1*

Os grãos, ao longo dos anos 90, apresentaram um crescimento excepcional. Na safra do ano 2000 experimentaram um recorde de produção de 3.463 mil toneladas propiciada pela expansão da área plantada no oeste baiano, incentivada pela tecnologia implantada na região, que culminou com resultados altamente positivos na produção e principalmente na produtividade, quando confrontada com outras regiões produtoras. A estiagem que assolou a região Nordeste foi a grande responsável pela redução da safra em 2001. Em 2002 houve um leve incremento na produção, mas ainda não suficiente para que se repetisse o ótimo resultado do ano 2000.

Grains presented exceptional growth throughout the decade of the 90's. In the harvest of the year 2000 they experienced a record production of 3,463,000 tons made possible by expansion of the planted area in western Bahia and stimulated by the technology implanted in that region. This culminated in highly positive results in production and, above all, in productivity when compared to other producing regions. The drought that devastated the Northeast region was the main cause of the reduction in the harvest of 2001. In 2002 there was a slight increase in production but still not sufficient enough to repeat the excellent result of the year 2000.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS
EVOLUTION OF FRUIT PRODUCTION
BAHIA, 1993 - 2002



Fonte: PAM/IBGE
Source: PAM/IBGE
*ver nota técnica 1
**see technical note 1*

A fruticultura é um dos segmentos da agricultura baiana que mais tem se expandido nos últimos anos. Os continuados investimentos do governo estadual em irrigação começam a apresentar seus primeiros resultados. Em 2002 foi registrado o melhor resultado desta atividade dos últimos 17 anos. Entretanto ainda é forte a dependência do setor agrícola em relação aos fatores climáticos favoráveis.

Fruit cultivation is one of the segments of Bahian agriculture that has grown the most in the last few years. The state government's continuous investments in irrigation are beginning to present their first results. The best result of this activity in the last 17 years was registered in 2002. However, dependence of the agricultural sector on favorable climatic factors is still strong.

ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
STRUCTURE OF THE MANUFACTURING INDUSTRY
BAHIA, 1993, 2001, 2002

(%)

PRINCIPAIS GÊNEROS *MAIN TYPE*	1993	2001	2002*
Química *Chemicals*	54,9	59,5	58,6
Metalurgia *Metallurgy*	12,9	16,0	13,0
Produtos Alimentares *Foodstuff*	10,2	5,3	4,9
Papel e Papelão *Paper and Cardboard*	3,2	3,7	4,0
Bebidas *Beverages*	3,3	2,3	1,8
Transf. Minerais não Metálicos *Non-Metallic Minerals*	2,5	1,6	1,3
Têxtil *Textiles*	1,0	0,5	0,4
Material Elét. e Comunicação *Electrical and Communications Material*	0,8	0,3	0,4
Borracha *Rubber*	0,5	0,3	0,3
Perfumaria, Sabões e Velas *Perfumery, Soap and Candles*	0,2	0,1	0,1
SUB - TOTAL *SUB - TOTAL*	89,5	89,6	84,8
Outros *Others*	10,5	10,4	15,2
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SEI
*ver nota técnica 1

Source: SEI
**see technical note 1*

A estrutura da indústria baiana de transformação apresenta um forte grau de concentração nos gêneros químico e metalúrgico. A perda de peso verificado no gênero produtos alimentares decorreu, principalmente, das quedas de preço e quantidade observadas na cultura do cacau. Ressalta-se, entretanto, que vultosos investimentos estruturantes estão em curso na economia baiana, a exemplo do segmento automotivo e pólo calçadista, que promoverão um novo redesenho da estrutura industrial do estado.

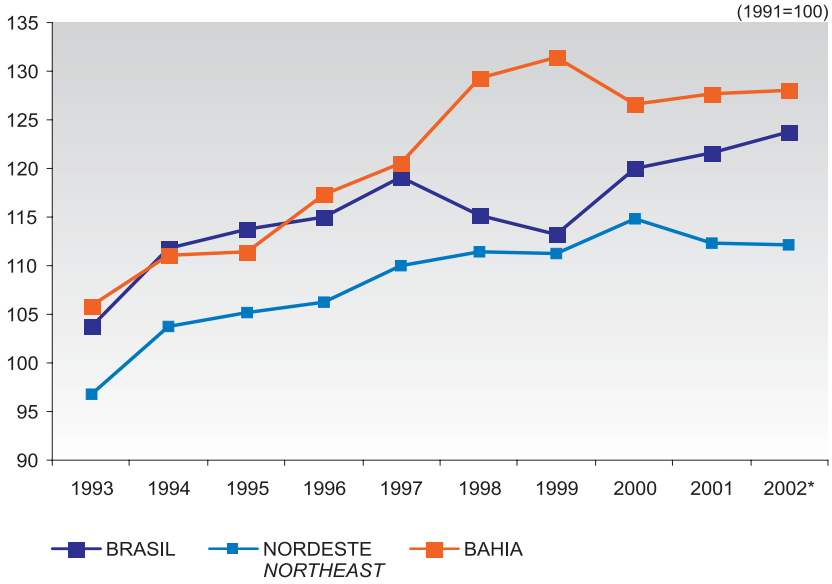
The structure of Bahia's manufacturing industry is highly concentrated in the chemical and metallurgical areas The loss of volume verified in the area of foodstuffs occurred, mainly, as a result of the drop in price and quantity that was observed in the cultivation of cocoa beans. It should be emphasized, however, that large, structuring investments are taking place in the Bahian economy, as in the examples of the automotive segment and the footwear hub, which will promote a re-designing of the state's industrial structure.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

EVOLUTION OF MANUFACTURING INDUSTRY PRODUCTION

BRASIL, NORDESTE/*NORTHEAST* e BAHIA

1993-2002

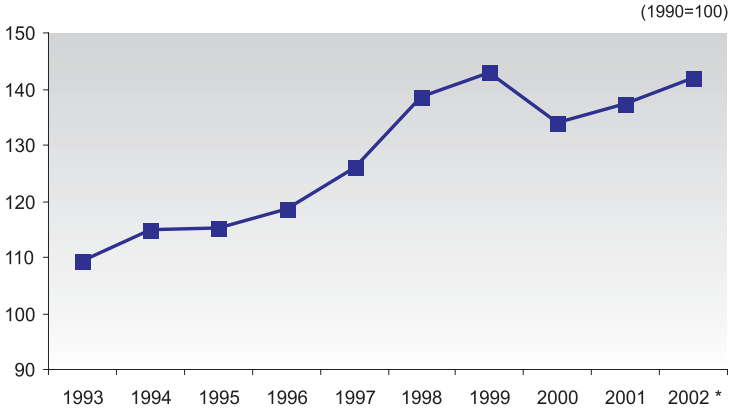


Fonte: SEI/IBGE
Source: SEI/IBGE
*ver nota técnica 1 e 2
**see technical notes 1 and 2*

Os indicadores da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE revelaram um desempenho para o conjunto da atividade industrial que se manifestou com intensidades diferenciadas em termos regionais. Enquanto o Brasil cresceu 1,8% a região Nordeste decresceu 0,2%. Vale ressaltar que a Bahia obteve um resultado ligeiramente superior (0,3%) à média da região. Este desempenho pode ser explicado pela parada para manutenção das plantas na indústria petroquímica e pelo fraco desempenho do gênero metalúrgico.

The indicators of the IBGE's Monthly Industrial Research revealed performance for the complete set of industrial activity that manifested itself in differentiated intensity in terms of regions. While Brazil grew 1.8%, the Northeast region declined 0.2%. It should be pointed out that Bahia achieved a result slightly above (0.3%) the average obtained in the region. This performance can be explained by the halt in operations for maintenance of the plants in the petrochemical industry and also by the weak performance of the metallurgical area.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA QUÍMICA
PERFORMANCE OF THE CHEMICAL INDUSTRY
BAHIA, 1993 - 2002

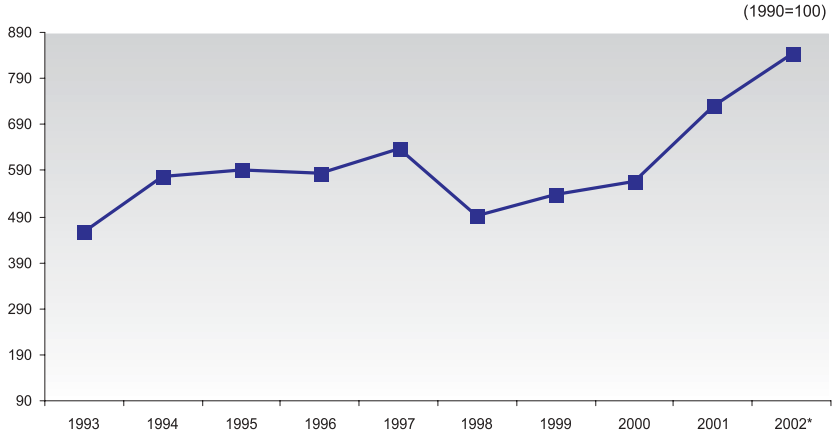


Fonte: SEI
Source: SEI
*ver nota técnica 1 e 3

O aumento da produção química foi proporcionado pelo bom desempenho do segmento de refino de petróleo. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a produção de gasolina-A cresceu de modo expressivo no período (45,5%).

The increase in chemical production was brought about by the good performance of the oil refining segment. According to the National Petroleum Agency (ANP), the production of gasoline-A grew expressively in this period (45.5%).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE
PERFORMANCE OF THE PAPER & CELLULOSE INDUSTRY
BAHIA, 1993 - 2002

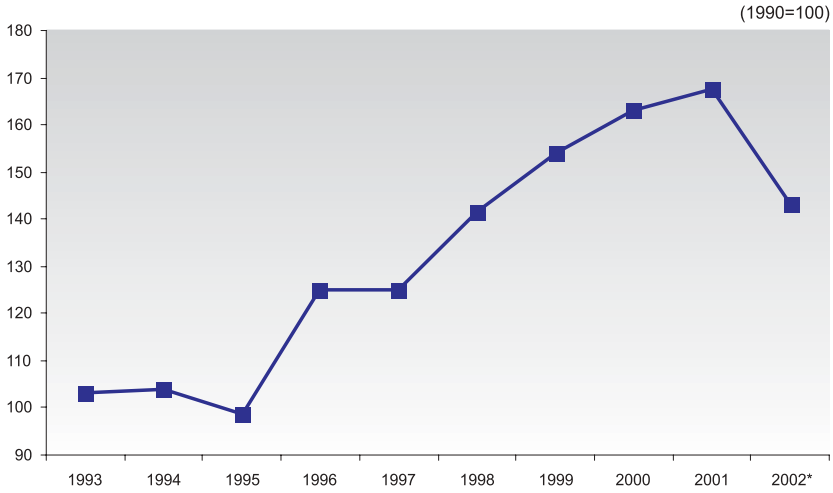


Fonte: SEI
Source: SEI
*ver nota técnica 1 e 3
**see technical notes 1 and 3*

A indústria de papel e celulose vem sendo beneficiada pela expansão de sua cadeia produtiva, acarretando aumento de sua participação na pauta de exportação do Estado. O seu bom desempenho no mercado externo foi favorecido pelo crescimento da demanda nos países europeus e asiáticos, pela desvalorização cambial e pela gradativa recuperação dos preços da celulose branqueada de eucalipto na Europa e nos Estados Unidos, um forte estímulo à produção direcionada para o exterior.

The paper & cellulose industry has been benefitting from the expansion of its production chain, occasioning an increase of participation in the export roster of the state. Its high performance on the foreign market was favored by growth in demand in European and Asian countries, by the exchange devaluation and by the gradual recovery of prices for bleached eucalyptus cellulose in Europe and the United States - a strong stimulus to production that is directed abroad.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA
PERFORMANCE OF THE METALLURGICAL INDUSTRY
BAHIA, 1993 - 2002

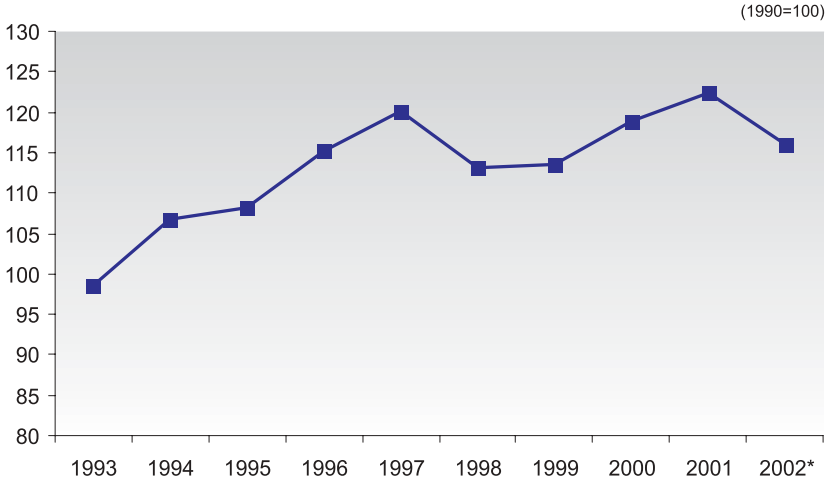


Fonte: SEI
Source: SEI
*ver nota técnica 1 e 3
**see technical notes 1 and 3*

A queda da produção metalúrgica, em 2002, está relacionada à redução da produção de vergalhões de cobre, catodos e anodos, refletindo o menor consumo dos principais setores demandantes - telecomunicações, construção civil e energia elétrica - assim como a crise na Argentina que, sendo um importante mercado para a produção de anodos e catodos, desestimulou a produção destes produtos.

The decline in metallurgical production in 2002 is related to the cutback in production of copper beams, cathodes and anodes, reflecting the reduced consumption of the main sectors of demand - telecommunications, construction and electricity - in the same way that the crisis in Argentina (it being an important market for the production of anodes and cathodes) disencouraged the production of these products.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO
TRADE PERFORMANCE
BAHIA, 1993 - 2002



Fonte: SEI
Source: SEI
*ver nota técnica 1
**see technical note 1*

As sucessivas crises enfrentadas pelo país e a política econômica contracionista do governo federal, aliados ao desemprego e à diminuição na renda dos trabalhadores brasileiros, estão entre as causas da redução no comércio baiano em 2002. A queda mais acentuada nas vendas ocorreu no segmento de alimentos, bebidas e fumo, setor que responde por aproximadamente 40% da estrutura do comércio varejista.

The successive crises that the country faced and the constricting economic policy of the federal government, in conjunction with unemployment and the decrease in revenue of Brazilian workers, were among the causes of the reduction in Bahian trade in 2002. The most marked drop in sales occurred in the segment of food, beverages and tobacco, a sector that represents approximately 40% of the retail trade structure.

ESTRUTURA DO COMÉRCIO FORMAL

FORMAL TRADE STRUCTURE

BAHIA, 1999 - 2001

(%)

ESPECIFICAÇÃO *SPECIFICATION*	MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO - PAC-BA *MARGIN OF COMMERCIALIZATION - PAC-BA*		
	1999	2000	2001
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis ***Commerce of vehicles and motorcycles and retail trade of fuels***	**17,4**	**13,7**	**15,9**
Veículos automotores, motocicletas, peças e acessórios *Automotive vehicles, motorcycles, parts and accessories*	8,9	4,2	7,8
Combustíveis *Fuels*	8,5	9,5	8,0
Comércio por atacado ***Wholesale trade***	**40,5**	**26,6**	**31,1**
Produtos alimentícios, bebidas e fumo *Foodstuff, beverages and tobacco*	17,3	8,4	8,4
Artigos de uso pessoal e doméstico *Articles of personal and domestic use*	3,4	4,4	6,4
Produtos intermediários, exclusive agropecuários *Intermediate products, exclusively for agriculture and animal raising*	15,2	9,9	12,3
Máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropec., comer., ind. e para fins profissionais *Machinery, apparatus and equipment for agricultural, animal raising, commercial and industrial use and for professional purposes*	1,4	1,9	1,2
Outros (produtos agropec. in natura e mercadoria em geral) *Others (agricultural and animal raising products in natural state and merchandise in general)*	3,2	1,9	2,9
Comércio varejista ***Retail trade***	**42,1**	**59,8**	**53,0**
Comércio não-especializado (hipermercados e supermercados) *Non-specialized trade (jumbo markets and supermarkets)*	15,4	21,4	16,1
Produtos alimentícios, bebidas e fumo *Foodstuff, beverages and tobacco*	2,5	1,8	3,1
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados *Fabric, dry goods store items, clothing and footwear*	5,1	6,5	9,2
Comércio de outros produtos em lojas especializadas, produtos farmacêuticos, médicos, veterinário, cosméticos etc. *Commerce of other products in specialized stores, pharmaceutical, medical, veterinary, cosmetic products, etc.*	19,1	30,1	24,6
Artigos usados *Used goods*	0,0	0,0	0,0
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: IBGE. Pesquisa Anual do Comércio *Source: IBGE. Annual Trade Research*

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE
BAHIA, 1993, 2001, 2002

(US$ milhões /*U.S.$ million)*

DISCRIMINAÇÃO *ITEMIZATION*	1993	2001	2002
Exportações *Exports*	1.450	2.120	2.410
Importações *Imports*	708	2.274	1.889
SALDO *BALANCE*	742	-155	521

Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

A deterioração das relações comerciais do estado da Bahia com seus principais parceiros - EUA e Argentina - em função das sucessivas crises internacionais que marcaram o ano de 2002, fizeram com que os exportadores baianos buscassem novos mercados para escoar a sua produção. Resultado: as exportações baianas cresceram aproximadamente 13% no período, com destaque para as vendas de celulose para a China e de óleo combustível para Cingapura.

Deterioration of trade relations between the state of Bahia and its main partners - U.S.A. and Argentina - resulting from the successive international crises that marked the year 2002, led Bahian exporters to seek out new markets to channel their production. Result: Bahian exports grew approximately 13% in that period, with the highlight on the sales of cellulose to China and of fuel oil to Singapore.

PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO NORDESTE

BAHIA'S PARTICIPATION IN NORTHEAST'S TOTAL EXPORTATION

BAHIA e NORDESTE 1993, 2001, 2002

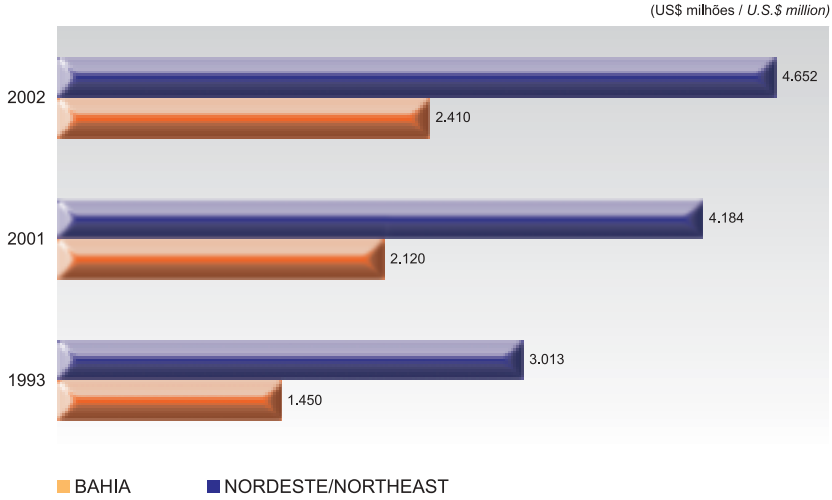
US$ milhões /*U.S.$ million)*

ESTADO/REGIÃO *STATE/REGION*	1993	2001	2002
Bahia	1.450	2.120	2.410
Nordeste *Northeast*	3.013	4.184	4.652
BA/NE (%)	**48,1**	**50,7**	**51,8**

Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

A pauta de exportações que contempla produtos de elevado valor adicionado, a exemplo dos veículos produzidos pela Ford-BA e dos derivados de petróleo, faz com que a Bahia seja o estado de maior participação nas exportações da região Nordeste do Brasil.

The export roster that includes products with higher added value, as in the case of vehicles produced by Ford-BA and of petroleum by-products, has led to Bahia being the state with the largest participation in the exports of the Northeast region of Brazil.



Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO
MAIN SEGMENTS OF EXPORTATION
BAHIA, 1993, 2001, 2002

(%)

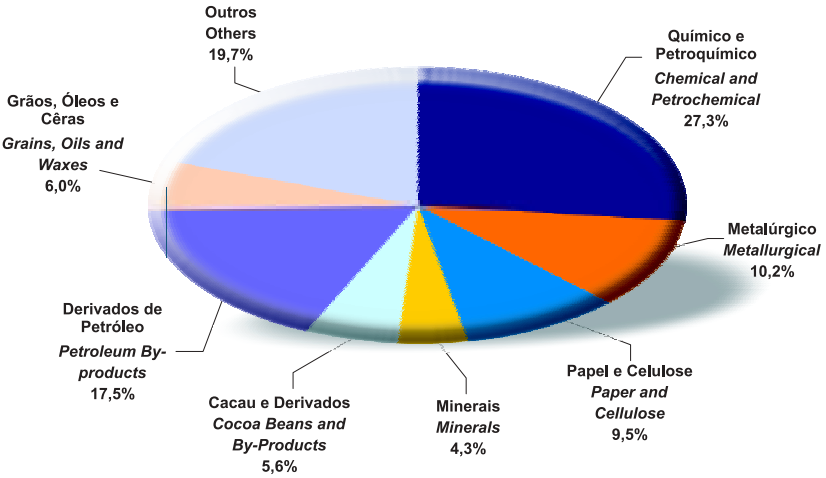
SEGMENTO *SEGMENT*	1993	2001	2002
Químico e Petroquímico *Chemical and Petrochemical*	32,2	25,5	27,3
Metalúrgico *Metallurgical*	20,4	8,0	10,2
Papel e Celulose *Paper and Cellulose*	8,5	10,2	9,5
Minerais *Minerals*	1,6	4,5	4,3
Cacau e Derivados *Cocoa Beans and By-Products*	16,4	4,2	5,6
Derivados de Petróleo *Petroleum By-Products*	4,6	24,5	17,5
Grãos, Óleos e Ceras *Grains, Oils and Waxes*	2,6	7,8	6,0
Outros *Others*	13,9	15,3	19,7
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

Os segmentos químico e petroquímico, papel e celulose e metalúrgico representavam, em 1993, aproximadamente 61% das vendas externas baianas. Com a diversificação dos investimentos industriais no Estado, bem como pelo avanço do agronegócio, percebe-se uma clara reversão deste quadro. Em 2002 os destaques foram dados pela exportação de soja para a China e Europa e, também, pelos veículos produzidos na Bahia.

In 1993 the chemical & petrochemical, paper & cardboard and metallurgical segments represented approximately 61% of Bahia's foreign sales. With the diversification of industrial investments in the state, as well as with the progress in agro-business, a clear reversal of this situation can be seen. In 2002 the outstanding factors were the exportation of soy beans to China and Europe and, also, the vehicles produced in Bahia.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO
MAIN SEGMENTS OF EXPORTATION
BAHIA, 2002



Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS
IMPORTATION STRUCTURE, MAIN SEGMENTS
BAHIA, 1993, 2001, 2002

(%)

SETORES *SECTOR*	1993	2001	2002
Bens Intermediários *Intermediate Goods*	44,6	58,0	53,6
Bens de Capital *Capital Goods*	12,4	21,9	28,4
Combustíveis e Lubrificantes *Fuels and Lubricants*	27,3	4,7	5,1
Bens de Consumo *Consumer Goods*	15,7	15,4	12,9
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

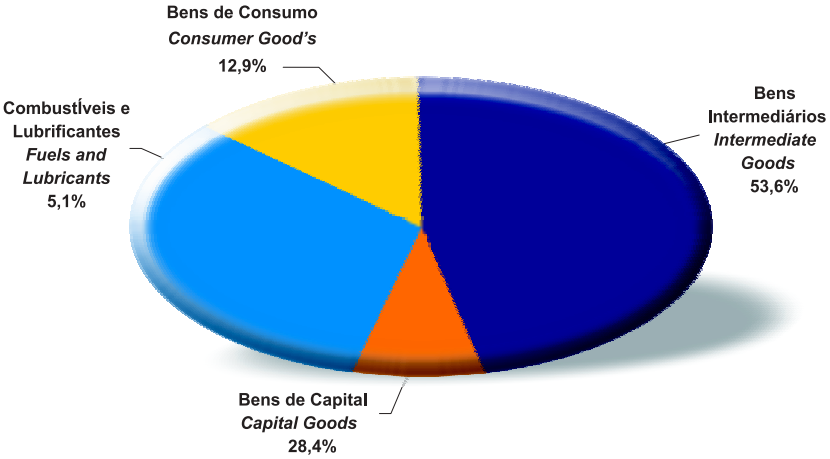
Atualmente, o resultado das importações tem sido derivado, principalmente, do dinamismo industrial da Bahia. Em 2002, o aumento de participação dos bens de capital na pauta de importações retrata a reestruturação, a modernização e a expansão do parque industrial baiano. Apesar disso, no mesmo ano, em seu conjunto, houve uma retração nas importações da Bahia em aproximadamente 17%, fruto das crises internacionais em dois de seus principais parceiros comerciais; a Argentina - que representa 22% das importações baianas - e os Estados Unidos.

Currently, the results of importation have mainly been derived from Bahia's industrial dynamism. In 2002 the increase in participation of capital goods on the import roster portrayed the restructuring, modernization and expansion of Bahia's industrial complex. In spite of this, in that same year there was, on the whole, a retraction in Bahian imports of approximately 17%. This was the fruit of international crises with two of Bahia's main trade partners, Argentina - that represented 22% of Bahian imports - and the United States.

ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS

IMPORTATION STRUCTURE, MAIN SEGMENTS

BAHIA, 2002



Fonte: Promo - BA
Source: Promo - BA

ESTRUTURA DAS RECEITAS ARRECADADAS - POR CATEGORIAS ECONÔMICAS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA - TODOS OS PODERES

STRUCTURE OF REVENUE COLLECTED - PER ECONOMIC CATEGORIES DIRECT AND INDIRECT ADMINISTRATION - ALL DEPARTMENTS

BAHIA 1993, 2001, 2002

(%)

RECEITAS *REVENUE*	1993	2001	2002
RECEITAS CORRENTES ***CURRENT REVENUE***	**98,5**	**93,3**	**93,0**
Receita Tributária *Tax Revenue*	47,2	53,4	50,1
Receita de Contribuições *Social Contribution Revenue*	-	8,6	9,9
Receita Patrimonial *Equity Revenue*	19,2	1,7	1,1
Receita Agropecuária *Farming Revenue*	-	0,0	0,0
Receita de Serviços *Service Revenue*	0,0	0,5	1,5
Transferências Correntes *Current Transfers*	29,2	27,7	27,7
Outras Receitas *Other Current Revenue*	2,9	1,4	2,7
RECEITAS DE CAPITAL ***CAPITAL REVENUE***	**1,5**	**6,7**	**7,0**
Operações de Crédito *Credit Operations*	1,1	5,3	4,2
Alienação de Bens *Alienation of Goods*	0,0	0,0	0,6
Amortização de Empréstimos *Loan Amortization*	-	0,0	0,0
Transferência de Capital *Capital Transfer*	0,4	1,4	2,2
Outras Receitas de Capital *Other Capital Revenue*	-	-	0,0
Conta Retificadora da Rec. Orçamentária *Rectifying Account of Budget Revenue*	-	-	-
RECEITA TOTAL ARRECADADA ***TOTAL REVENUE COLLECTED***	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SEFAZ/IGF
Source: SEFAZ/IGF

DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXPENSES PER GOVERNMENT FUNCTION
BAHIA, 2002

(milhões/*million*)

FUNÇÃO *FUNCTION*	R$	%
Encargos Especiais / *Special Charges*	2.353,9	24,4
Educação / *Education*	1.518,8	15,8
Previdência Social / *Social Security*	1.151,1	12,0
Saúde / *Health*	1.057,7	11,0
Segurança Pública / *Public Security*	760,6	7,9
Administração / *Administration*	580,3	6,0
Judiciária / *Judiciary*	316,9	3,3
Saneamento / *Sanitation*	226,3	2,3
Agricultura / *Agriculture*	220,2	2,3
Transporte / *Transportation*	210,7	2,2
Indústria / *Industry*	177,7	1,8
Urbanismo / *Urbanism*	176,2	1,7
Legislativa / *Legislature*	164,4	1,7
Direitos da Cidadania / *Citizens' Rights*	139,0	1,4
Comércio e Serviços / *Trade and Services*	137,2	1,4
Essencial à Justiça / *Intrinsic to Justice Dept.*	109,6	1,1
Assistência Social / *Social Welfare*	96,0	1,0
Cultura / *Culture*	63,5	0,7
Gestão Ambiental / *Environmental Management*	46,6	0,5
Trabalho / *Labor*	44,6	0,5
Energia / *Energy*	34,3	0,4
Desporto e Lazer / *Sports and Leisure*	16,3	0,2
Ciência e Tecnologia / *Science and Technology*	14,8	0,2
Habitação / *Housing*	7,4	0,1
Organização Agrária / *Land Organization*	7,2	0,1
Comunicações / *Communications*	1,4	0,0
TOTAL	**9.632,6**	**100,0**

Fonte: SEFAZ/IGF
Source: SEFAZ/IGF

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
TAX COLLECTION IN MAIN MUNICIPALITIES
BAHIA, 2002*

MUNICÍPIOS *MUNICIPALITY*	R$ 1.000	%
Principais** *Main***	**4.262.402,0**	**80,6**
Salvador	1.859.639,2	35,2
São Francisco do Conde	1.276.154,4	24,1
Camaçari	491.222,1	9,3
Simões Filho	147.912,8	2,8
Feira de Santana	154.135,6	2,9
Ilhéus	75.650,2	1,4
Alagoinhas	73.586,3	1,4
Itabuna	68.392,1	1,3
Candeias	59.325,7	1,1
Catu	56.383,6	1,1
Demais Municípios ** *Other Municipalities*	**1.027.983,0**	**19,4**
ARRECADAÇÃO TOTAL *TOTAL COLLECTION*	**5.290.385,0**	**100,0**

Fonte: SEFAZ/DICOP
*Dados sujeitos a retificação
** Dos 417 municipios baianos destacam-se os 10 principais, ficando 407 como demais municipios.

Source: SEFAZ/DICOP
**Data subject to correction*
***Of the 417 Bahian municipalities, distinction is given to the main 10, while the remaining 407 are classified as other municipalities.*

A arrecadação tributária guarda uma correlação bastante forte com o nível de atividade econômica. É por esta razão que os dez principais municipios em termos do PIB municipal também se configuram como os maiores arrecadadores de tributos no Estado da Bahia. O principal desses tributos é o Imposto sobre Circulação de mercadorias e serviços - ICMS que representa aproximadamente 96% da receita tributária total.

Tax collection holds a very strong correlation to the level of economic activity. This is why the ten main municipalities in terms of municipal GDP are also configured as the largest tax collectors in the state of Bahia. Of these taxes, the main one is the Tax on the Circulation of Merchandise and Services - ICMS - that represents approximately 96% of total tax revenue.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BUDGET INCOME - PUBLIC ADMINISTRATION
BAHIA, 2001, 2002

(R$ milhões/*R$ million*)

DESCRIÇÃO ***DESCRIPTION***	**2001**	**2002**
Receita Orçamentária Arrecadada - ROA		
Budget Revenue Collected - ROA	8.320,0	9.868,8
Participação ROA/PIB (%)		
Participation ROA/GDP (%)	15,6	16,2
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		
BUDGE INCOME	-144,5	236,1

Fonte:SEFAZ / IGF
Source: SEFAZ / IGF

Observa-se que, em 2002, o estado da Bahia registrou um superávit orçamentário de R$ 236.114.721,00 em decorrência do bom desempenho da arrecadação tributária do ICMS e do IPVA e pelo aumento das transferências constitucionais provenientes do Fundo de Participação dos Estados - FPE.

Note that in 2002 the state of Bahia registered a budget surplus of R$ 236,114,721,00 as a result of good performance in the collection of ICMS and IPVA taxes and because of the increase in the constitutional transfers coming from the Participation Fund of the States - FPE.

Esperança de vida ao nascer: número médio de anos que se espera venha a viver uma pessoa logo ao nascer, sujeita às condições de sobrevivência definidas pelos coeficientes de mortalidade por idade, estimados para um determinado ano.

Grau de urbanização: porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

Indústria de transformação: abrange os estabelecimentos industriais dedicados às atividades de fabricação que implicam transformação física das matérias-primas utilizadas ao longo do processo de produção industrial.

Margem de comercialização: corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

Produto interno bruto (PIB): é o indicador do resultado final da atividade produtiva e expressa a produção, sem duplicações, de todos os produtores residentes.

PIB – per capita: é o PIB local de um país, estado ou cidade dividido pela sua respectiva população.

PIB a preços básicos: trata-se do valor adicionado bruto de cada atividade econômica, medido pela diferença entre o valor bruto de produção - medido ao preço do produto na porta da fazenda, sem incluir os impostos que incidem sobre os produtos do setor - e o consumo intermediário, valorado ao preço do consumidor.

Receitas correntes: são as receitas de origem tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender gastos classificáveis em despesas correntes.

Life expectancy at birth*: average number of years that it is expected a person will live at the time they are born, subject to conditions of survival defined by the mortality coefficients per age, estimated for a determined year.*

Degree of urbanization*: percentage of the population in the urban area in relation to the total population.*

Manufacturing industry*: covers the industrial establishments dedicated to fabrication activities that imply the physical transformation of raw materials used throughout the process of industrial production.*

Sales margin*: corresponds to the difference between the net revenue of resale and the cost of the resold merchandise.*

Gross domestic product (GDP)*: is the indicator of the final result of productive activity and expresses the production, without duplication, of all the resident producers.*

GDP – per capita*: is the local GDP of a country, state or city divided by its respective population.*

GDP at basic prices: *is the gross added value of each economic activity measured by the difference between the gross value of production – measured on the price of the product at the farm gate without including the taxes that coincide on the products of the sector – and the intermediate consumption, valued on the consumer price.*

Current revenue*: is revenue coming from taxes, social contributions, equity, farming activity, industrial activity, services and other activities and, also, that coming from financial resources received from other people, of public or private domain, when designated to meet expenses classified as*

Receitas de capital: são as receitas decorrentes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie de bens e direitos, bem como os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do orçamento corrente.

Resultado orçamentário: é a diferença entre as receitas e as despesas orçamentárias.

Taxa de analfabetismo: porcentagem de pessoas analfabetas (não sabem ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem) de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de analfabetismo funcional: porcentagem de pessoas com mais de 15 anos de idade com grau de instrução inferior a 4 anos de estudo, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de atendimento: trata-se de um indicador que permite avaliar o acesso da população ao sistema educacional. É o percentual da população em idade escolar que freqüenta a escola, independente de nível/modalidade de ensino, podendo ser calculada para as faixas de 0 a 6, 7 a 14, 15 a 17 e 18 a 24 anos de idade.

Taxa de fecundidade total: número médio de filhos que teria uma mulher da faixa etária entre 15 e 49 anos de idade, ao final de seu período reprodutivo.

Taxa de mortalidade infantil: freqüência com que ocorrem os óbitos de menores de um ano de uma população, em relação ao número de nascidos vivos, em determinado ano civil. Expressa-se "para cada mil crianças nascidas vivas". (Ver notas técnicas).

current expenditures.

***Capital revenue**: is revenue arising from the realization of financial resources derived from, debt constitution and from the conversion of goods and rights into cash. It can also be resources received from other people, of public or private domain, that are designated to meet expenses classified as Capital Expenditures or, also, the surplus from the current budget.*

***Budget income**: is the difference between budget revenue and budget expenditures.*

***Illiteracy rate**: the percentage of illiterate people (who do not know how to read or write a simple note in their native language) of a certain age group, in relation to the total number of people in that same age group.*

***Functional illiteracy rate**: the percentage of people who are 15 years old or over and have a level of instruction that is less than 4 years of study, in relation to the total number of people in the same age group.*

***Attendance rate**: this is an indicator that allows one to evaluate the population's access to the educational system. It is the percentage of the school-age population that attends school, regardless of level or manner of teaching, and can be calculated for the ranges of 0 to 6, 7 to 14, 15 to 17 and 18 to 24 years old.*

***Total fertility rate**: the average number of children that a woman of the age group between 15 and 49 years old would have at the end of her reproductive period.*

***Infant mortality rate**: the frequency with which occur the deaths of infants less than one year old in a certain population, in relation to the number of live births in a determined year. It is expressed "for each thousand children born alive". (See technical notes)*

SIGLAS/ACRONYMS

ANP – Agência Nacional do Petróleo / *National Petroleum Agency*

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / *General File of Employed and Unemployed*

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde / *Computer Department of the Single Health System*

DEPIS – Departamento de População e Indicadores Sociais / *Department of Population and Social Indicators*

DICOP – Diretoria de Contabilidade Pública / *Directorate of Public Accounting*

DICS – Diretoria de Informação e Comunicação em Saúde / *Directorate of Health Information and Communication*

DPE – Diretoria de Pesquisas / *Research Directorate*

FPE – Fundo de Participação dos Estados / *State Participation Fund*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / *Brazilian Institute of Geography and Statistics*

ICMS – Imposto Sobre Mercadoria e Serviços / *Tax on Merchandise and Services*

IGF – Inspetoria Geral de Finanças / *General Finance Inspector's Department*

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ *Anísio Teixeira National Institute of Educational Studies and Research*

IPVA – Imposto Sobre Veículos Automotores / *Tax on Automotive Vehicles*

MEC – Ministério da Educação / *Education Ministry*

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego / *Labor and Employment Ministry*

PAC – Pesquisa Anual do Comércio / *National Trade Research*

PACS – Programa Agentes Comunitários de Saúde / *Community Health Agents Program*

PAM – Produção Agrícola Municipal / *Municipal Agricultural Production*

PEVES – Produção Extrativa Vegetal e Silvicultura / *Forestry and Vegetal Extraction Production*

PIB – Produto Interno Bruto / *GDP – Gross Domestic Product*

PNAD – Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar / *National Research of Domiciliary Sampling*

PPM – Pesquisa da Pecuária Municipal / *Research on Municipal Cattle Raising*

PROMO-BA – Centro Internacional de Negócios da Bahia / *International Business Center of Bahia*

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais / *Annual Report of Social Information*

ROA – Receita Orçamentária Arrecadada / *Collected Budget Revenue*

SEC – Secretaria da Educação do Estado da Bahia / *Secretariat of Education of the State of Bahia*

SEFAZ – Secretaria da Fazenda / *State Treasury Department*

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia / *Superintendence of Social and Economic Studies of Bahia*

SESAB – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia / *Secretariat of Health of the State of Bahia*

SIAB – Sistema de Informações de Atenção Básica / *Information System of Basic Attention (to Health)*

SIM – Sistemas de Informações de Mortalidade / *Mortality Information Systems*

SUS – Sistema Único de Saúde / *Single Health System*